





ADRAL

Agência de Desenvolvimento
Regional do Alentejo

 www.adral.pt

 geral@adral.pt

 +351 266 769 150

RELATÓRIO E CONTAS 2019

ALENTEJO
UM NOVO FUTURO





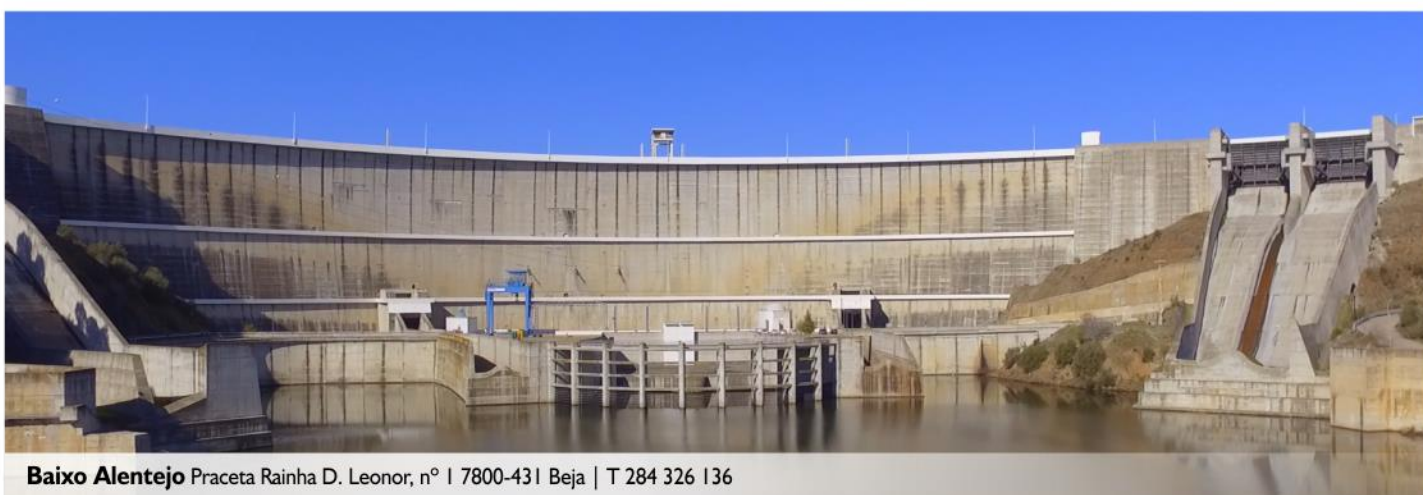
Alto Alentejo Rua 19 de junho nº 26 7300-115 Portalegre | T 266 769 150 | 245 301 440



Alentejo Central Rua Circular Intermédia nº 4 e nº 6 7005-513 Évora | T 266 769 150 | geral@adral.pt



Alentejo Litoral Av. de Santiago 1º Andar Gabinete Municipal 7500-170 Vila Nova de Santo André | T 269 744 137



Baixo Alentejo Praceta Rainha D. Leonor, nº 1 7800-431 Beja | T 284 326 136

***“Os dias prósperos não vêm por acaso, nascem de muita fadiga e persistência” -
Henry Ford***

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo é a Instituição que potencia o Desenvolvimento integrado e sustentável de TODO o Alentejo, fazendo pontes num território de grandes oportunidades e potencial económico, ambiental, cultural e social e que queremos seja distribuído por todos os Alentejanos de forma justa.

ÍNDICE

ÍNDICE.....	3
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5
RELATÓRIO DE GESTÃO.....	6
Introdução.....	7
Apresentação da ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo	7
RELATÓRIO TÉCNICO E OPERACIONAL	15
Trabalho desenvolvido.....	15
Parcerias ADRAL 2019	15
Escritórios no Território ADRAL 2019	16
Atividades desenvolvidas.....	17
Síntese da atividade anual	26
PERSPETIVAS FUTURAS.....	27
RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO	28
Rendimentos	29
Gastos.....	32
Balanço.....	34
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	37
FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PRESENTE EXERCÍCIO ECONÓMICO	38
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	39
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	44
ANEXOS.....	74
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	75
Assistência técnica aos Municípios	75
Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico de Marvão - Ninho de Empresas de Marvão	76
Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico de Elvas.....	77
Apoio técnico à criação e consolidação de projetos no âmbito do programa de apoio ao empreendedorismo do IEFP.....	77
Outras Prestações de Serviços	78
Évoratech – Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Évora	79
FabLab Évoratech	81
CAESC – Centro de Apoio às Empresas de Santiago do Cacém	83
CAME – Centro de Acolhimento de Micro e Pequenas Empresas	84
PROJETOS.....	87
Alentejo Global Invest.....	87

Centro Europe Direct Alentejo Central e Litoral	91
Dialogue Café	93
SIRAD – Sistema Regional de Apoio à Decisão.....	94
Aceleradora em Tecnologias Críticas Energia e Mobilidade Inteligente - Digital Innovation Hub (Idea 4.0).....	96
Speed Talent – Acelerador de Talentos	97
CETEIS – Centros Transfronteiriços de Apoio Empreendedorismo Inovador	98
PROTOTYPING AAA - Rede de Cooperação Transnacional para o aumento da competitividade empresarial do setor agroalimentar através da prototipagem	100
REINOVA – Re-industrialização, Empreendedorismo e Inovação nos Setores Produtivos Tradicionais	102
EFES – Ecosistema Transfronteiriço de Empreendedorismo e Economia Social.....	105
EUROACE Attraction.....	106
MISTRAL - Mediterranean Innovation Strategy for transnational activity of clusters and networks of the Blue Growth.....	109
EIS – Everywhere International SME – INTERREG Europe	111
TWIST - Transnational Water Innovation Strategy.....	112
+ RESILIENT.....	114
INNOBRIDGE – Bridging the innovation gap through converting R&D results into commercial success in a more effective and efficient way	116
Aquacombine	119
S-PARCS - Envisioning and Testing New Models of Sustainable Energy Cooperation and Services in Industrial Parks.....	120
AERIS	122
INDUPYMES 4.0.....	124
ATCEM - Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente.....	126
PROTOTYPING EXPORT - Sistema Inovador comum de internacionalização das PME's agroalimentares da Eurorregião	128
Alentejo Azul - Programa de Empreendedorismo e Inovação do Mar e Recursos Hídricos	129
Startup Labware – Programa de Aceleração de Transformação Digital para Cidades Inteligentes	131
REINOVA SI.....	132
OUTRAS PARCERIAS.....	134
Conselho Geral do Agrupamento de Escolas André de Gouveia	134
NRCD - Núcleo Regional de Combate à Desertificação do Alentejo	134
PSAC – Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central.....	134

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Exmos. Senhores Acionistas,

O ano de 2019, caracteriza-se pelas profundas alterações introduzidas na estrutura física e humana da Agência, não sendo exagerado dizer-se que se inicia um novo ciclo na vida da Agência, após duas décadas que permitiram a afirmação da ADRAL no território, com repercussões no exterior, quer a nível nacional, quer europeu, com destaque para as relações de cooperação transfronteiriça.

Exemplo deste reforço de afirmação no exterior do país, foram as missões aos Estados Unidos da América – Estado da Califórnia e à Índia e às Instituições Europeias, em Bruxelas, no primeiro caso para concluir o grande projeto que foi o “Alentejo Global Invest” e no segundo caso, iniciar o novo ciclo de aproximação às Instituições Europeias e suas políticas, com particular incidência no desenvolvimento regional.

Para reforçar a solidez financeira da sociedade, lançou-se um processo de aumento do Capital Social, que está em curso, e no final do qual se espera poder realizar um montante de 650 mil euros, em parte significativa através da incorporação de novos acionistas, representantes dos setores empresariais e institucionais que têm vindo a ganhar peso no Alentejo, sobretudo na última década.

O novo organograma em vigor na Agência desde o início do segundo semestre, pretende adequar melhor a estrutura da nossa Instituição aos desafios com que se confronta no desempenho da sua missão e repartir equilibradamente os recursos humanos pelos diferentes serviços e áreas geográficas, onde os Polos da ADRAL desempenham relevante papel.

No final deste exercício, o prédio da ADRAL foi arrendado à empresa Águas do Vale do Tejo, S.A., no quadro de negociações que decorriam há cerca de um ano.

Durante todo o ano procurámos criar uma “Estrutura de Missão”, para promover e monitorizar o processo de desenvolvimento regional no Alentejo, tendo proposto e debatido com várias estruturas governamentais (Min. Economia, Min. Planeamento, Min. Agricultura, Sec. Estado do Desenvolvimento Regional e Sec. Estado da Valorização do Anterior) e ainda com a CCDR Alentejo.

Foram aprovados novos projetos de I&D e de Cooperação, alguns deles estruturantes para a consolidação da ADRAL enquanto agência do desenvolvimento regional de TODO o Alentejo: Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente – Digital Innovation Hub – Idea 4.0, que constitui expansão e consolidação das infraestruturas já existentes (EvoraTech), permitindo o apoio ao desenvolvimento de meios disponíveis para desenvolvimento de iniciativas de base tecnológica, inseridas em contexto empresarial forte e exigente, significando um incremento qualitativo e ambiente de exigência, na seleção e desenvolvimento dos projetos.

Temos a perfeita noção que os desafios deste novo ciclo são claramente diferentes; conceitos como a agenda digital, a transição energética, a coesão social e territorial, o desafio demográfico e as várias formas da economia: azul, circular, social, etc., requerem competências novas e aprendizagens e atuações renovadas.

O Relatório de Gestão e Contas que se apresentam seguidamente, testemunham claramente o que foi o nosso desempenho ao longo de 2019.

José Gabriel Calixto

Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO DE GESTÃO

Considerando o estabelecido na Lei, nomeadamente nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da ADRAL- Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA, o Conselho de Administração, vem submeter à apreciação do corpo acionista, o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2019.

Introdução

Após a data do Balanço e entre a data de produção das presentes demonstrações financeiras, desenvolveu-se uma Pandemia Internacional (COVID-19), com alastramento a vários países, entre os quais Portugal cujo primeiro caso foi diagnosticado em início de março, com o País a entrar, em 18 de março, em Estado de Emergência, passando a estado de calamidade em 3 de maio, estado que se mantém até hoje.

Não obstante as circunstâncias acima referidas, e dada a especificidade da atividade da Entidade, entendemos que apesar dos potenciais impactos decorrentes do aparecimento da pandemia “COVID-19”, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, mantém-se apropriado, não estando em causa a continuidade das operações desenvolvida, não dando por isso lugar a ajustamentos.

Esta situação pandémica, cujos efeitos sobre a economia são previsivelmente terríveis, admitindo-se uma quebra do PIB nacional superior a 8%, em 2020, o que provocará inevitavelmente perturbações na recuperação da atividade da sociedade que se desenhava e se impunha para recuperar do prejuízo constatado no ano anterior. Numa situação de profunda recessão a Agência terá que encontrar novas fórmulas para recuperar a atividade e o rendimento perdidos.

A Agência vai promover o aprofundamento das tarefas de prestação de serviços aos municípios e outras entidades públicas, no acompanhamento da gestão de infraestruturas de acolhimento empresarial e na elaboração de candidaturas a programas de apoio financeiro regional, nacional e comunitário, em particular as que visam minorar e recuperar os prejuízos provocados pela COVID-19 no tecido empresarial.

Apresentação da ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

Missão

A missão da ADRAL é clara e consiste no desenvolvimento económico e social da região Alentejo através da cooperação com os demais agentes. Esta missão está espelhada no slogan da ADRAL: **“Alentejo, um Novo Futuro!”**

Objetivos Estratégicos

Os principais Objetivos estratégicos da Agência, a atingir já a partir de 2019, tomando por base as recomendações do plano de ação, deverão ser os seguintes:

Reposicionar a ADRAL como uma entidade de referência regional, junto dos diferentes *stakeholders* (entidades públicas, associativas e privadas, do sistema de C&T e da sociedade civil), na promoção do desenvolvimento do Alentejo. O Plano de Atividades deve estruturar-se por forma a ter um contributo decisivo para afirmar a ADRAL como plataforma de interface de interesses públicos, associativos e privados, dotada de competências e orientada para organizar iniciativas de dinamização dos recursos e fatores de competitividade regionais e como agente de organização da discussão de temáticas estratégicas para o Alentejo.

Em consequência, deve ser trabalhada a promoção do reconhecimento da Agência no exterior para que a ADRAL seja referenciada como interlocutor preferencial para o Alentejo e na ligação aos seus acionistas. Nesse sentido deve ser aprofundada a ideia da ADRAL como “farol de entrada na Região” (papel de *lobby*, nomeadamente em Bruxelas e Lisboa) o que deverá contribuir para gerar o devido reconhecimento da Agência junto dos agentes regionais e nacionais.

Promover a focalização estratégica da atividade da ADRAL. Trata-se de definir as áreas nucleares de intervenção da Agência e identificar oportunidades de intervenção e de negócio com impacto na criação de valor (novos projetos cofinanciados, contratualização de prestações de serviços e outras iniciativas).

Para concretização deste objetivo, o Plano de Atividades deverá dar primazia a objetivos (presentes no Diploma fundador das Agências de Desenvolvimento Regional – Decreto Lei nº 88/99) que, no curto e médio prazo, se afiguram mais relevantes e prioritários para a Região, de acordo com os trabalhos desenvolvidos e a focalização desejada, designadamente:

- Fomento da criação de empresas, do investimento nacional e estrangeiro, da inovação tecnológica e de transferência de tecnologias;
- Elaboração, negociação e mediação de planos, programas e projetos de desenvolvimento regional;
- Elaboração e divulgação de sistemas de informação, nomeadamente bases de dados e estudos da realidade regional, em cooperação com universidades, autarquias, empresas e associações empresariais e sindicais;
- Divulgação dos recursos e atividades da Região.

Estabelecer parcerias e redes de cooperação, envolvendo os acionistas e outros *stakeholders* da Região em projetos e atividades de importância estratégica para o desenvolvimento regional e para minimizar as assimetrias, tendo em conta o balanço de recursos, as necessidades e as oportunidades de cada sub-região.

Reconstituir e reter massa crítica e de conhecimento, apostando na especialização da Agência e na sua capacitação, principalmente ao nível da coordenação estratégica e operacional e da promoção de novos projetos e iniciativas, em coerência com o quadro de intervenção subjacente ao Plano de Ação.

Contribuir para a sustentabilidade e autonomia económica através de alterações ao modelo de financiamento da ADRAL, de iniciativas para otimizar a gestão financeira dos projetos e atividades, da externalização de serviços e do acréscimo das receitas, priorizando projetos em áreas de negócio com maior retorno económico, dentro do quadro de intervenção estabelecido.

Âmbito Territorial

A Região do Alentejo, na qual a ADRAL desenvolve a sua atividade de forma exclusiva como ADR, é composta pelas seguintes NUTS III: Alto Alentejo; Alentejo Central; Alentejo Litoral; Baixo Alentejo.

A área de influência da ADRAL extravasa o contexto da Região Alentejo e alarga-se ao território nacional e a outras regiões e países europeus, junto dos quais conseguiu criar parcerias que lhe permitem dar resposta às necessidades diagnosticadas junto de entidades públicas e privadas, assim como o tecido empresarial da Região Alentejo, em questões fundamentais como o estabelecimento de novas parcerias, de conhecimento de novos mercados e de melhoria dos seus processos de marketing e de internacionalização.

Neste âmbito, a ADRAL detém uma vasta experiência no desenvolvimento de projetos de índole transfronteiriço, transnacional e internacionais financiados por fundos comunitários, nas mais diversas áreas de atividade.

A ADRAL conseguiu, desde a sua criação, estabelecer uma rede de parcerias de âmbito local, regional, nacional e internacional que lhe confere um estatuto único na região enquanto entidade promotora do desenvolvimento socioeconómico regional. Dessas redes são exemplo a Associação Europeia das Agências de Desenvolvimento Regional (EURADA), nas quais tem vindo a ocupar funções de direção. Todo este sistema de animação e participação tem mobilizado importantes recursos técnicos e alguns recursos financeiros, reforçando a imagem da ADRAL no País e na Europa e mesmo no mundo. Consciente desta importância, a Agência passou a dispor de espaço físico em Bruxelas para representação da ADRAL, e por esta via do Alentejo, nesta cidade europeia, onde está instalado um dos principais centros de decisão europeu. Este espaço é utilizado pelos agentes institucionais e económicos do Alentejo, servindo de ponto de apoio e de lóbi na sinalização de oportunidades de financiamentos e outras, em Bruxelas.

Equipa de Recursos Humanos

A ADRAL dispõe de uma equipa qualificada, coesa e com meios técnicos multidisciplinares para a execução dos objetivos e metas que pretende atingir. A média de idades dos funcionários da Agência ronda os 38 anos. Tem sido política de recursos humanos internos a manutenção da estabilidade de pessoal da Agência.

Ao nível organizacional a ADRAL dispõe de um Diretor Geral, sendo constituída por equipas de projeto com competências multidisciplinares aptas ao desenvolvimento de projetos integrados ao desenvolvimento do território e às especificidades dos domínios desenvolvidos pela Agência.

Estas equipas integram recursos humanos altamente especializados e competentes com formação ao nível da gestão, economia, sociologia e turismo, constituindo uma estrutura ágil e dinâmica para o apoio às políticas de desenvolvimento do território. Com uma estrutura assente em coordenação matricial promove o desenvolvimento de atividades e projeto de forma estruturada e articulada. Atualmente a ADRAL conta com 15 Técnicos superiores e 2 técnicos Administrativos, nas suas várias localizações geográficas, recorrendo a serviços de consultoria sempre que se justifique. A integração de quadros formados em instituições de ensino da Região, tem sido igualmente uma das preocupações da Agência. A gestão da equipa ADRAL está assente em critérios rigorosos de seleção e de adequação às necessidades e projetos específicos em curso, alinhados com as prioridades definidas, sendo dinâmica a contratação de novos recursos e alterações ao nível do quadro de pessoal, com expectativa fundada de reforço das equipas.

No ano de 2019, a equipa foi reforçada com 2 quadros superiores seniores e um administrativo, que com a restante equipa, garantem uma melhor capacidade de resposta e especialização nas áreas estratégicas referenciadas.

No ano de 2019 foi aprovada a nova estrutura organizacional da ADRAL, onde se pretendeu reforçar as áreas internas da Gestão e Controlo, integraram-se novas áreas orientadas para a prestação de serviços e de maior ligação com as entidades do território, nomeadamente com os Municípios, acionistas da ADRAL e demais entidades presentes no Território do Alentejo.

Órgãos Sociais e Estrutura Acionista

O capital social da ADRAL é distribuído por um leque vasto de acionistas que, desde o primeiro instante, acreditaram na sua missão e apoiaram o estabelecimento de uma entidade de âmbito regional cuja finalidade se pauta pela articulação de esforços, pela concertação de interesses e pelo contacto direto e no terreno com todas as entidades, contribuindo de forma inequívoca para o desenvolvimento socioeconómico da Região Alentejo.

Os Acionistas, como parceiros preferenciais, representam diversificados setores de atividade económica e constituem-se como uma fonte setorial e/ou territorial para as competências da ADRAL, no sentido em que suportam e apoiam, nos seus diversificados domínios de atividade,

uma intervenção cooperativa, em parceria e com um fim comum: o de contribuir para criar as condições de desenvolvimento que possam melhorar as condições de vida das populações do Alentejo.



FACTOS MARCANTES EM 2019

1º Trimestre

- Festival Terras sem Sombra - Diplomacia Cultural e Económica em Washington, EUA, de 12 a 16 de janeiro, no âmbito do projeto Alentejo Global Invest;
- 1ª Inter-regional Learning Workshop e Conferência Intermédia em Tampere, Finlândia, de 18 a 21 de fevereiro;
- Missão Internacional a Bruxelas/Bucareste de 13 a 15 de março, no âmbito do projeto Alentejo Global Invest;
- Organização em parceria com o CIDEUS/U. É da 3.ª Edição Elevator Pitch – Tourism Innovative Ideas;
- Visita Empresarial/Estudo ao CEiiA, Matosinhos, no âmbito do projeto Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente;
- Organização do evento “Diálogo com os cidadãos – Eleições do Parlamento Europeu” através do CIED, que decorreu na Universidade de Évora;
- Organização da mesa redonda “Mar – Um Universo de Recursos: a valorização dos recursos naturais da reserva natural da lagoa de Santo André e da Sancha”, em Santo André;
- Participação da ADRAL na StartUp Olé 2019 em Salamanca (acompanhamento de projetos incubados).

2º Trimestre

- Missão Internacional Oil & Gas e Agroindústria à Costa Oeste dos EUA de 6 a 10 de maio, no âmbito do projeto Alentejo Global Invest;
- Receção de comitiva chilena a 23 de maio;
- Participação enquanto júri no Pitch de Évora do Programa Junior Achievement;
- Participação no Air Summit 2019 em Ponte de Sor;
- Missão Internacional IT à Índia de 7 a 13 de junho, no âmbito do projeto Alentejo Global Invest;
- 3ª Comissão de Seguimento do Projeto EUROACE Attraction em Évora, a 12 de junho;
- Submissão da candidatura do SIAC Internacionalização “Invest in Alentejo” a 19 de junho;
- Seminário de encerramento do projeto Alentejo Global Invest em Bruxelas a 25 e 26 de junho;

- Organização da 2ª Mini MakerFaire do Alentejo, que teve lugar na Arena de Évora;
- Organização no âmbito do projeto MISTRAL da Conferência Internacional Big Med Fórum em Sines;
- Participação através do projeto MISTRAL no EMD – European Maritime Day em Lisboa;
- A ADRAL participou ainda na Conferência Internacional Collision, em Toronto (acompanhamento de projetos incubados);
- Visita Empresarial/Estudo ao Complexo Industrial de Sines no âmbito do projeto Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente.

3º Trimestre

- Sessão de Apresentação da candidatura do SIAC Internacionalização “Invest in Alentejo” em Évora, a 11 de julho;
- 4ª Comissão de Seguimento do Projeto EUROACE Attraction em Coimbra, a 18 de julho;
- Aprovação do projeto do Edifício da Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente em agosto;
- Projeto AERIS – Sessão realizada nas instalações da Mecachrome, para entrega dos Diagnósticos de Inovação a Empresas do Ecosistema do sector Aeroespacial;
- Staff Exchange – ação de benchmarking no âmbito do Edifício da Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente em Tampere, Finlândia a 24 e 25 de setembro, no âmbito do projeto InnoBridge;
- Participação na Feira do Mar de Sines;
- Participação da Agência com o FabLab Évoratech na Maker Faire Lisboa 2019;
- Organização, através do CIED do Alentejo Entrepreneurship Safari com apoio da DG Régio;
- Organização através do CIED da Prova de Atletismo – Correr pela Europa, que decorreu em Santo André;
- Projeto ATCEM – Seminário de Apresentação de Resultados dos Diagnósticos de Inovação para as PME Alentejo a atuar no Domínio das Tecnologias Críticas Energia e Mobilidade Inteligente;
- Visita Empresarial/Estudo Cluster Aeroespacial Sevilhano âmbito do projeto Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente;

- Projeto ACTCEM - Workshop colaborativo de cocriação para PME, com o objetivo de obter os seus contributos para o modelo de inovação a implementar entre as empresas âncora TCEM e as PME do Alentejo;
- Participação no Encontro Nacional de Incubadoras, no Porto;
- Desenvolvimento de 17 Protótipos para empresas agroalimentares (desenvolvimento e inovação do seu produto (protótipos de design de novas embalagens e rótulos, desenvolvimento de novos produtos);
- Reunião de Kick-off do Projeto Prototyping Export;
- Receção a uma delegação de académicos e empresários do Chile, nos dias 22 e 23 de maio.

4º Trimestre

- Reunião de Kick-off do Projeto Aquacombe em Esbjerg, Dinamarca a 29 e 30 de outubro;
- Participação na Semana Europeia das Regiões em Bruxelas de 7 a 10 de novembro através do projeto EIS – Everywhere International SME's;
- Participação na reunião de arranque da Comissão de Relações Transfronteiriças da Câmara de Comércio e Indústria de Badajoz a 21/09, por ocasião da FEHISPOR;
- Organização da mesa redonda “Mar – Um Universo de Recursos – reforçar a economia do mar na estratégia de especialização inteligente do Alentejo”, em Sines;
- A empresa Fuel Save incubada na Évoratech, foi destacada como a Startup do Ano 2019 na área da Mobilidade;
- Participação no âmbito do projeto Mistral na Conferência Internacional Big Med Forum em Zadar/Croácia onde participou também um representante da CCDR Alentejo (enquanto parceiro associado);
- Lançamento do Concurso de Ideias de Negócio no âmbito da Economia Azul – Blue Growth Contest;
- Participação no Business2Sea - Fórum do Mar 2019, no Porto;
- Organização através do CIED do Alentejo Innovation Technology and Knowledge Safari, com Apoio da DG Régio;
- Participação no âmbito do projeto EIS no International Learning Workshop 9, realizado em Bolonha, onde participaram também uma representante da CCDR Alentejo

(enquanto parceiro associado) e um stakeholder regional (Associação Empresarial - Lugares da Serra);

- Participação no Fórum Transfronteiriço de Investimento CETEIS, em Coimbra, na mesa de abertura e na sessão de encerramento;
- Projeto “Indupymes 4.0: Fábrica Digital para PMEs Industriais”, foi apresentado oficialmente no dia 11 de dezembro, numa jornada realizada na Torre Sevilha;
- Organização em parceria com a CCDRA da sessão de entrega de prémios do Concurso Regional de Economia Circular;
- Organização, através do CIED do evento “Diálogo com os cidadãos – Economia Circular”, que decorreu na CCDRA;
- Participação na Web Summit em Lisboa;
- Realização no âmbito do projeto CETEIS do Diagnóstico do potencial de internacionalização junto de 30 PME da Região Alentejo;
- Organização do 5º Aniversário da Évoratech.

RELATÓRIO TÉCNICO E OPERACIONAL

Trabalho desenvolvido

Para desenvolver a sua missão, a ADRAL implementa projetos, realiza prestações de serviços (entidades públicas e empresas) e participa em fórum e redes regionais, nacionais e internacionais, procurando afirmar-se como uma entidade integradora, que contribui ativamente para o desenvolvimento e afirmação da região Alentejo.

Durante o ano 2019 voltamos a apostar na cooperação territorial europeia, que se consubstancia num conjunto de projetos e intervenções desenvolvidas. Neste âmbito, a agência, sendo a única entidade no Alentejo (para além da CCDRA) que tem uma abrangência regional e multisectorial tem um papel pertinente a aprofundar em anos vindouros.

Parcerias ADRAL 2019

O trabalho desenvolvido durante o ano 2019, voltou a enfatizar a preocupação de abranger todo o território de intervenção da agência. As atividades e projetos foram implementados de uma forma integrada e contando sempre com a equipa e delegações existentes nas 4 NUT III

do Alentejo “tradicional”. A sede (Alentejo Central – Évora) e as delegações (Alto Alentejo – Portalegre, Baixo Alentejo – Beja e Alentejo Litoral- Santiago do Cacém (Santo André), continuaram a trabalhar de forma articulada e sempre com a preocupação de por um lado abranger todo o território na implementação das atividades, e por outro desenvolver um serviço de proximidade, junto das entidades locais e populações.

Escritórios no Território ADRAL 2019



O trabalho desenvolvido nos 3 Pólos sub-regionais da agência, constitui em si mesmo um serviço de proximidade. As técnicas que aí trabalham, realizam atendimentos a empreendedores e empresas e outras entidades e pessoas que procuram a ADRAL para esclarecimentos e apoios diversos; elaboram candidaturas a sistemas de incentivo para empreendedores e empresas, e participam em candidaturas aos vários programas em que a ADRAL se envolve. Participam nas reuniões e fóruns da sua sub-região, representando a agência e colaboram como parceiros em vários fóruns e/ou redes sub-regionais. Os Pólos têm ainda um papel fundamental no envolvimento das entidades, empresas e população do seu território nos projetos e atividades que a agência desenvolve com abrangência regional, ou seja, são o garante e o suporte, para que a atividade dos projetos chegue a todo o território do Alentejo. Através desta sua colaboração nos vários projetos é possível envolver empresas e entidades de todo o território no mesmo projeto.

Durante o ano de 2019, manteve-se a preocupação de reunir com as várias entidades e aproximar a agência das preocupações e anseios de todos.

Atividades desenvolvidas

A ADRAL voltou a centrar a sua atividade na execução e participação em projetos financiados em parceria com entidades regionais, nacionais e internacionais, bem como na prestação de serviços. Estas atividades permitiram garantir a execução dos vários projetos e prestações de serviços plurianuais anteriormente assumidas.

A promoção externa e captação de investimento, foi um dos domínios de grande relevo na atividade da agência em 2019.

A ADRAL desenvolveu assim as suas atividades em 2019 assentes em quatro domínios de atividade identificados:

- A. Estudos, Informação e *Marketing* territorial;**
- B. Animação Económica, Empreendedorismo, Competitividade e Consultoria;**
- C. Assistência Técnica, Formação e Qualidade;**
- D. Tecnologias de Informação, Inovação e Energia.**

Estes domínios de intervenção, entrecruzam-se e as atividades desenvolvidas nem sempre têm um encaixe linear num destes domínios.

No âmbito da sua missão, a nível nacional e internacional, foram desenvolvidas atividades de conceção e desenvolvimento de projetos, com destaque para os Programas Portugal 2020, Alentejo2020, Cooperação Territorial Europeia (INTERREG Europe, SUDOE, MED e POCTEP), e Horizont2020.

Nos quadros seguintes podemos ver um resumo de todos os projetos (QUADRO 1), de todas as Prestações de Serviços (QUADRO 2), e todos os fóruns/ redes em a ADRAL participou (QUADRO3) durante o ano 2019.

QUADRO 1 – PROJETOS 2019

Projeto	Programa Operacional	Objetivos	Orçamento ADRAL
EFES	POCTEP	Sensibilizar e potenciar o empreendedorismo social e as empresas da economia social com o objetivo de desenvolver novos projetos, novas empresas e empregos sustentáveis na Euro-região, como um modelo de crescimento sustentável e integrador; Estimular ambientes colaborativos e de cooperação para a criação e consolidação de modelos de negócio capazes de gerar transformação e impacto social e de emprego de qualidade; Identificar tendências e desenvolver novas ferramentas para fomentar e estimular o investimento de impacto social e outros instrumentos de apoio à economia social.	93 333,33 €
REINOVA	POCTEP	Criar e testar uma nova metodologia internacional de incubação de ideias, adaptada às microempresas do setor agroalimentar com vista à criação de produtos de alto valor acrescentado, potenciando a entrada em mercados externos através de estratégias de nicho.	99 999,90 €
TWIST	INTERREG - SUDOE	O projeto TWIST responde à necessidade de um ecossistema colaborativo de inovação para incentivar o investimento privado em R&D&i no sector da água, que atraia e retenha capital humano qualificado no sentido de um desenvolvimento baseado no uso eficiente e recuperação de recursos.	100.000,00€
CETEIS	POCTEP	Criar um ecossistema transfronteiriço favorável ao empreendedorismo e à inovação, baseado num modelo distribuído de prestação de serviços avançados e na constituição de uma comunidade interativa e dinâmica, geradora de fontes de oportunidade e de competitividade para o território.	133 333,33 €
PROTOTYPING AAA	POCTEP	Conseguir a cooperação entre as entidades de apoio ao desenvolvimento empresarial para a transferência de boas práticas em empreendedorismo, cooperação e inovação empresarial; desenvolver um espaço comum para a criação de novos serviços que melhorem a competitividade do tecido produtivo; fomentar o espírito empreendedor entre os jovens através da capacitação em metodologias inovadoras de empreendedorismo; melhorar a competitividade e consolidação de iniciativas jovens através da potenciação de novas linhas de negócio; melhorar os	86 630,40 €

Projeto	Programa Operacional	Objetivos	Orçamento ADRAL
		Índices de criação e sobrevivência empresarial; potenciar a criação de novos empregos e maior valor acrescentado para os territórios.	
SPEED Talent – Acelerador de Talentos	Alentejo 2020	Promover o aproveitamento das sinergias, competências e capacidade instalada das instituições que integram o ecossistema de inovação regional, parceiras do projeto, para a promoção do empreendedorismo qualificado e criativo na região Alentejo. Foi solicitado um prolongamento deste projeto até 30 de junho de 2019, estando a aguardar aprovação por parte do Alentejo 2020.	162 778,82 €
EIS – Everywhere International SME	INTERREG Europe	Incentivar mais PME à internacionalização como um pilar central da recuperação pós-crise para consolidar o crescimento sustentável na UE. Em 2019 iniciou-se a 2ª fase do projeto (2019/2020), implementação do Plano de Ação.	140 600,00€
MISTRAL	INTERREG MED	Reforçar a uma parceria internacional de 14 entidades e 8 países diferentes na região do Mediterrâneo de forma a fazer com que o conhecimento e a inovação sustentável sejam os fatores chave do Crescimento Azul, apoiar os clusters mediterrâneos no sentido de os tornar excelentes intermediários entre o conhecimento e a economia azul, desenhar estratégias de desenvolvimento sustentável articuladas com as estratégias de especialização inteligente das várias regiões.	354.760,00€
INNOBRIDGE - Bridging the innovation gap through converting R&D results into commercial success in a more effective and efficient way	INTERREG EUROPE	Incrementar a competitividade das PME através da melhoria dos processos e políticas de inovação regional a elas dirigidas. Pretende-se desta forma facilitar nas PME a perceção dos potenciais de inovação e a apropriação de processos adequados ao seu aproveitamento com vista à criação de emprego qualificado a nível regional.	136 547,00 €
Alentejo Global Invest	Alentejo 2020	Promover a visibilidade e o reconhecimento internacional dos fatores de atratividade, nomeadamente os equipamentos e recursos associados à região, assim como os principais setores integrados nos domínios de especialização inteligente (EREI) no sentido de captar investimento e potenciar o desenvolvimento do território, numa perspetiva de internacionalização da economia do Alentejo.	642 700,00 €

Projeto	Programa Operacional	Objetivos	Orçamento ADRAL
S-PARCS	Horizonte 2020	<p>Apoiar a otimização a longo prazo da eficiência energética em parques industriais, através da cooperação energética e mutualização de serviços de energia.</p> <p>O projeto tem como objetivo passar de uma abordagem de intervenção eficiente em energia, de uma única empresa para soluções cooperativas de eficiência energética no âmbito dos parques industriais, permitindo uma maior economia de energia e, consequentemente da competitividade das empresas localizadas nos parques.</p> <p>No âmbito do S-PARCS, são disponibilizados aos parques industriais informação acerca das boas práticas e partilha de conhecimento sobre as oportunidades de cooperação de empresas locais e ferramentas de otimização de cooperação energética.</p>	41 250,00 €
AERIS	POCTEP	Potenciar a inovação empresarial e desenvolvimento tecnológico das empresas do setor aeronáutico da área transfronteiriça, melhorando a competitividade, através da identificação de necessidades de inovação, capacitação, transferência de conhecimentos e promoção da cooperação em I&D entre empresas do setor aeronáutico.	106 175,50 €
Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente	Alentejo 2020	Qualificar as empresas e o incremento das suas competências através da facilitação de informação e da implementação de ações de natureza coletiva que fomentem a sua apropriação pelo tecido empresarial regional, com especial relevo no domínio de especialização inteligente, Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente.	191 130,00 €
CIED 2019	Subvenção da Comissão Europeia	Balcão da representação da Comissão Europeia em Portugal, com polos em Évora e Santo André abrangendo o Alentejo Central e Litoral	44 460,00€
DG-RÉGIO	Subvenção da DG-RÉGIO	Ações de comunicação sobre projetos financiados pelo DG-RÉGIO	5 700,00€

Projeto	Programa Operacional	Objetivos	Orçamento ADRAL
Startup Labware	Alentejo 2020	<p>O projeto teve início em outubro e pretende apoiar iniciativas de empreendedorismo de alta intensidade tecnológica focada na temática das cidades inteligentes, que sejam desenvolvidas a partir da região Alentejo com impacto direto na gestão e necessidades emergentes do ambiente de cidade. A crescente necessidade de soluções e modelos para responder aos desafios sociais que vivemos nas nossas cidades abre janelas de oportunidade para o desenvolvimento de um ecossistema de inovação que possa tirar partido da experimentação local, em ambiente vivo. A região Alentejo tem um défice significativo de criação de empresas tecnológicas com soluções inovadoras e resilientes para este novo mercado, contrariamente ao que acontece noutras regiões nacionais e europeias onde surgem cada vez mais projetos de desenvolvimento e inovação para integração nos <i>marketplaces</i> tecnológicos de soluções para cidades. A escala e dimensão das cidades do Alentejo é um fator negativo para o nascimento de <i>Startups</i> e produtos inovadores, mas a oportunidade existe e deve ser rapidamente endereçada sob pena não se instalarem empresas de base tecnológica para esta temática de extrema relevância na Agenda Digital da União Europeia. Através do fomento e apoio a empreendedores e <i>Startups</i>, inseridos em contexto local de experimentação desenvolvimento, com vista à sua integração em cadeias de fornecimento de soluções a nível nacional e europeu, espera-se iniciar um processo de fábrica de soluções para o mercado das <i>Smart Cities and Communities</i>.</p>	343.967,81€
Alentejo Azul	Alentejo 2020	<p>O projeto teve início em setembro. Promover o empreendedorismo qualificado e criativo na região do Alentejo, através do apoio à exploração económica de novas ideias ligadas ao mar e aos recursos hídricos, incentivando e apoiando a criação e a consolidação de novas empresas nos domínios temáticos da RIS 3 Alentejo, favorecendo o desenvolvimento empresarial, potenciando o espírito empreendedor, incentivando a Inovação e a diversificação, como melhor caminho para contribuir para o desenvolvimento económico e melhoria competitiva das Região do Alentejo</p>	220.626,00€

Projeto	Programa Operacional	Objetivos	Orçamento ADRAL
Prototyping Export-AAA	POCTEP	O projeto teve início em julho. O projeto PROTOTYPING EXPORT - AAA tem como objetivo desenvolver um Sistema Inovador de Apoio à Internacionalização das PMEs Agroalimentares da Eurorregião no sentido de ajudar essas empresas a passar da sua situação atual para uma situação mais competitiva, caracterizada pela internacionalização e existência de uma oferta mais inovadora que se adapte ao mercado internacional atual.	80.000,00€
INDUPYMES 4.0	POCTEP	O principal objetivo do Projeto Indupymes 4.0 é ajudar as PME dos setores de transporte (automóvel, naval ou aeroespacial) e sua cadeia de suprimentos, tais como empresas de usinagem e empresas complementares, a integrar-se no novo conceito da Indústria 4.0; tudo isso assente no desenvolvimento do conceito de Fábrica Digital (para esse tipo de empresa) através da transferência de conhecimento e do uso das infraestruturas de I&D existentes nas regiões da Andaluzia e Alentejo.	40 272,51 €
Euroace Attraction	POCTEP	O Projeto EUROACE Attraction visa o desenvolvimento de ações de promoção e comunicação da Euro região EUROACE como destino de investimento e desenvolvimento de negócios ou joint-venture, complementadas por oportunidades ou serviços de identificação de leads. Todas essas ações se concentrarão em setores comerciais comuns que fazem parte do RIS dos três territórios.	69.463,89 €
REINOVA SI	POCTEP	O projeto REINOVA SI visa apoiar empresas na criação de um novo produto ou melhoria de um processo já existente - no âmbito da Economia Circular - e que terão modelos alternativos sustentáveis sendo em simultâneos viáveis a nível económico-financeiro. Pretende-se criar condições de mais fácil adaptação a práticas de economia circular (EC), através de modelo de consultoria adaptado às PME's do setor. Através da cooperação transfronteiriça entre os vários parceiros, serão elaborados e implementados planos de ação nas PME's participantes, adaptados a cada PME e às práticas da Economia Circular. Após o nivelamento de competências da parceria, será elaborada uma base de dados com a normativa existente no tema, elaboração de um manual de boas-práticas em Economia Circular, elaboração e aplicação de diagnósticos a empresas que reúnam determinados requisitos e capacitação das mesmas, para implementação dos planos de ação.	120.001,49€

Projeto	Programa Operacional	Objetivos	Orçamento ADRAL
AQUACOMBINE	H2020	O projeto AQUA-COMBINE visa demonstrar a aquacultura combinada e a criação de halófitas usando os princípios da economia circular, onde os resíduos são utilizados para criar valor e novos produtos. O excesso de nutrientes da produção de peixe será utilizado como fertilizante para plantas halófitas e filtrado através de um sistema de tratamento para permitir a recirculação da água para os tanques de aquacultura (Sistema de recirculação de aquacultura). Este sistema aquapónico é muito flexível e pode ser adaptado a uma grande variedade de locais, incluindo áreas rurais e remotas e regiões ultraperiféricas da UE. A ADRAL será um parceiro importante na análise do impacto económico, ambiental e social deste projeto, análise de indicadores relevantes para comunidades rurais neste contexto nomeadamente na área da saúde ou criação de emprego assim como na análise de exploração e replicabilidade de longo prazo do projeto.	299 050,00 €
Aceleradora em Tecnologias Críticas Energia e Mobilidade Inteligente – Digital Innovation Hub (Centro Idea 4.0)	Alentejo 2020	A Operação Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente - Digital Innovation Hub - IDEA 4.0 resulta da estratégia de longo prazo traçada pelo beneficiário ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo com vista ao contributo para o estabelecimento de um ecossistema de inovação regional robusto e capaz de gerar aumentos de competitividade relevantes no tecido empresarial que o integra. Com base na experiência desenvolvida ao longo das atividades de gestão de espaços de dinamização do empreendedorismo e inovação, a nível regional, nacional e internacional, a ADRAL adquiriu um vasto e sólido conhecimento sobre a implementação e desenvolvimento de iniciativas de empreendedorismo e aceleração de empresas e ideias. Durante o processo de análise foram identificadas lacunas graves no acesso de iniciativas empreendedoras ou desenvolvimento empresarial de produto aos seguintes meios: o Políticas de inovação o Atividades de Inovação aplicada ao desenvolvimento de produtos; o Prototipagem de novos produtos e processos de melhoria contínua da qualidade; O novo projeto pretende unificar num centro de inovação digital, os serviços de apoio técnico, os espaços de empreendedorismo da ADRAL e fomentar uma permanente integração com parceiros chave, ao nível das IES, dos Municípios e serviços da AP, mas também de empresas âncora, líderes nas suas áreas, que possam contribuir com desafios e projetos para a	900 000,00 €

Projeto	Programa Operacional	Objetivos	Orçamento ADRAL
		aceleração e concretização de projetos geradores de valor para o território.	

QUADRO 2 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS 2019

Entidade	Periodicidade	Descrição do serviço
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo	Mensal	Gestão do CAME
Câmara Municipal de Elvas	Mensal	Apoio técnico ao Gabinete de apoio ao Investidor
Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Mensal	Assistência técnica ao Município
Câmara Municipal de Marvão	Mensal	Apoio técnico ao Gabinete de Desenvolvimento Económico
Realização formação, consultoria, tutoria e organização de fóruns de investimento ao Sines Tecnopolo		Prestação de serviços que se enquadra no projeto ESPOBAN, com a realização de diversas atividades.
Empresas	Ao longo de todo o ano	Realização de <i>dossiers</i> de candidatura a vários sistemas de incentivo (ATCP, SI2E, Vale Incubação, Startup Voucher, SI Inovação Produtiva)
Empresas Incubadas na ÉvoraTech e Caesc	Ao longo de todo o ano	Serviços de Incubação
Pessoas individuais e coletivas	Ao longo de todo o ano	Serviços de Prototipagem Rápida – FabLab ÉvoraTech

QUADRO 3 – FORUNS / REDES 2019

Designação	Descrição da atividade
EURADA	Rede Europeia de Agências de Desenvolvimento Regional – a ADRAL é membros dos corpos sociais.
ERRIN	Membro da rede.
CRI- Conselho Regional de Inovação	Membro do <i>focus group</i> .
Sistema Regional de Transferência de Tecnologia	Membro do comité de acompanhamento.
Comité de acompanhamento do programa operacional regional do Alentejo – Alentejo 2020	Membro do comité de acompanhamento.
SRTT-Sistema Regional de	Consolidação do Sistema Regional de Transferência de

Transferência de Tecnologia	Tecnologia do Alentejo – promover a ligação entre a academia e a sociedade e as empresas.
RRCTA	Membro da rede.
Fórum de Economia Circular do Alentejo	Membro da rede e integra vários grupos de trabalho.
PSCAL	Membro da rede. Participação nas reuniões e colaboração na organização de atividades.
PSCAC	Membro da rede. Participação nas reuniões.
Rede social de Santiago do Cacém	Membro da rede. Participação nas reuniões e colaboração na organização de atividades.
GAL Monte - Desenvolvimento Alentejo central -	Membros da parceria territorial.
GAL Associação Desenvolvimento do Litoral Alentejano	Membros da parceria territorial.
Consórcio PROVERE INMOTION / CIMAA	Participação nas reuniões de consórcio.
AREANATEjo	Membro da rede externa de peritos - Projeto URBANSOL
Programa ESCOLHAS de Portalegre/CCDCMP – Centro Cultural Desportivo e Social dos Funcionários do Município de Portalegre	Apoio a crianças e jovens desfavorecidos – membro do conselho de parceiros. Participação nas reuniões de consórcio.
WESTMED – (Iniciativa para a Economia Azul para o Oeste do Mediterrâneo).	A Coordenação Nacional da Iniciativa, ao nível da Administração Portuguesa, é da responsabilidade da DGPM e o National HUB é o Fórum Oceano (o Cluster do Mar Português). A Adral faz parte das organizações envolvidas ao nível da região Alentejo.

Síntese da atividade anual

Apresentamos abaixo um quadro síntese com os indicadores de realização relativos à atividade da Agência durante o ano 2019.

Indicadores	Número
Nº de projetos	23
Nº de avenças/prestação de serviços	14
Nº de entidades apoiadas/ envolvidas	476
Nº de empresas apoiadas/envolvidas	573
Nº de Redes/Comités/Plataformas em que colabora	19
Nº de Eventos organizados	75
Nº de eventos em que participou	160
Nº de missões internacionais	14
Nº de programas de Rádio	60
Nº de Protótipos apoiados	21
Nº de Vídeos	10

Parece-nos, finalmente, relevante deixar registado que o “Plano de atividades e orçamento para 2019”, considerava um conjunto de pressupostos que não se observaram, com impacto direto nos resultados apresentados, a saber:

- 1) Processo de aumento de capital moroso, dependente de vários organismos, com consequências diretas no efetivar desse aumento, mesmo para os acionistas que aprovaram o mesmo.
- 2) Processo moroso de envolvimento de novos acionistas;
- 3) Projetos estruturantes da agência, como o Projeto IIA – Invest in Alentejo, candidatados no primeiro semestre do ano 2019, com previsão de aprovação e início no 2º semestre, derraparam para o exercício de 2020;
- 4) Diligências diversas efetuadas junto de diversos organismos do Governo, no sentido de atribuição à Agência de missão, “enquanto organismo Intermédio”, não observaram qualquer resultado durante o período do exercício de 2019;
- 5) Contrapartida nacional de vários projetos teve de ser suportada pela ADRAL, onde parceiros e acionistas não o fizeram;
- 6) Não obstante a reestruturação orgânica interna, observou-se incapacidade da Agência em aumentar o volume das prestações de serviços, constatando-se neste particular a falta de aderência e compromisso acionista assumido de acometer à agência prestações de serviço

PERSPETIVAS FUTURAS

Nos próximos anos, porventura, a ADRAL ver-se-á confrontada com o enorme desafio de participar de forma muito assertiva no importante esforço de relançamento da economia regional, na sequência dos impactos negativos causados no tecido empresarial e institucional da Região pela pandemia do COVID-19.

Por todo o mundo, os Estados, as Regiões e outras entidades com poder político interventivo e determinado, estão já a preparar e anunciar ambiciosos programas de apoio à recuperação económica e social, sendo claro o sinal de que os futuros investimentos no domínio económico deverão promover a transição digital e ambiental das economias e das sociedades, de uma forma clara e eficaz.

A ADRAL deverá procurar ocupar o seu espaço neste esforço coletivo que se começa a desenhar e intervir comprometidamente com as restantes entidades envolvidas no processo à escala do Alentejo, e para esse efeito começará por se reforçar com recursos humanos altamente qualificados, que deverão dar o seu contributo especializado nos domínios do empreendedorismo e da digitalização e dos sistemas de informação. Desta forma, dar-se-á resposta à expansão e consolidação das infraestruturas de acolhimento empresarial já existentes (EvoraTech), com a construção da Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente – Digital Innovation Hub – IDEA 4.0.

No domínio ambiental, a ADRAL está bem posicionada para vir a melhorar a sua capacidade de intervenção na denominada “economia azul”, onde a água é o elemento nuclear. Através de projetos e atividades nos domínios das estações náuticas, da valorização da utilização das águas interiores – Lago de Alqueva e Rio Guadiana – e dos recursos marinhos, onde sobressai a vertente ambiental, a Agência desenvolverá uma parte significativa da sua atividade nos próximos anos.

A internacionalização do tecido económico regional e a captação de investimento para o território, que foram o foco principal da ADRAL nos últimos dois anos, pelo menos, vai continuar a merecer atenção especial dos serviços da Agência, em parceria com alguns acionistas de referência, onde não só se procurará consolidar os ganhos já obtidos neste domínio, mas explorar novas oportunidades e mercados emergentes.

Com a aprovação do Pacto Ecológico Europeu, mais conhecido como *Green Deal*, e a implantação em Portugal de uma “Estratégia Nacional do Hidrogénio”, em que o investimento mais relevante é a criação de uma Central de Produção de Hidrogénio Verde, em Sines, o que colocará um desafio importante para o Alentejo Litoral, mas cremos que também para toda a região, facto que já é bem visível no interesse que a iniciativa Corredor Sudoeste Ibérico mostrou no tema e para o qual convidou a ADRAL a constituir-se como parceiro estratégico.

Finalmente, consciente de que a União Europeia vai reforçar o seu papel de intervenção junto dos Estados Membros, ainda no rescaldo da pandemia do COVID-19, a ADRAL deverá potenciar o papel e a utilização da sua delegação em Bruxelas, colocando-a primariamente ao serviço dos seus acionistas e depois, dos restantes agentes económicos, sociais e políticos da Região.

Tudo isto, estamos crentes, permitirá consolidar o papel importante que a Agência desempenha no Alentejo e que quer, muito legitimamente, reforçar nos próximos tempos.

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo foi constituída antes da publicação do Decreto-lei nº 88/99, mas rege-se desde então pelos princípios enunciados neste diploma legal. Prosseguindo fins públicos é fundamental refletir sobre a sua estratégia desenvolvida ao longo de um ano quer na sua repercussão técnica quer na financeira.

Assim sendo, as atividades expostas na primeira parte deste Relatório resultaram em gastos e em rendimentos para a ADRAL que se refletem na análise das contas que apresentamos de seguida, realizando naturalmente, a distinção entre a atividade oriunda da realização de programas de trabalho de projetos de cooperação e de I&D e a da prestação de serviços, que constituem as principais fontes de rendimento da Agência, com os consequentes reflexos nos gastos, em particular, no caso dos projetos.

Em 2019, a economia portuguesa continuou a apresentar sinais de recuperação e crescimento, pese embora a desaceleração da economia mundial. A principal força desse dinamismo reside não só na procura externa, mas também de uma nítida melhoria da procura interna, esperando-se que os diferentes sistemas de incentivos disponíveis no âmbito do Programa Portugal 2020, e em particular no Programa Operacional Regional Alentejo2020, possam ser um instrumento determinante no processo de recuperação sustentável da Economia, ao nível sobretudo do apoio ao investimento e que promovam a capacitação e qualificação das empresas nacionais - uma base fundamental do crescimento sustentável.

No ano de 2019, a ADRAL voltou a tentar ajustar a sua estratégia de intervenção, planeando e agindo de uma forma proactiva face aos acontecimentos económicos que se foram sucedendo. A equipa técnica da ADRAL tentou responder e posicionar-se de forma a acompanhar as dinâmicas regionais que foram sendo criadas, para além de preparar também uma série de atividades/iniciativas que se possam desenvolver no âmbito do Quadro de Programação Financeira em vigor e que possam alavancar novas parcerias e prestações de serviços fundamentais ao desenvolvimento e concretização dos objetivos da agência.

Continua a ser importante para a ADRAL o desenvolvimento de parcerias, a presença física junto dos principais centros de decisão europeus, em Bruxelas, a cooperação entre as entidades regionais com o intuito de dar uma resposta cabal às necessidades que vão surgindo e unir esforços para que as iniciativas individuais de cada um se traduzam numa corrente de

acompanhamento e intervenção positiva na região, como ficou amplamente demonstrado na primeira parte deste Relatório.

Neste sentido, realizamos nesta segunda parte do Relatório apenas uma breve análise económica e financeira que será complementada, com maior detalhe, pelas Demonstrações Financeiras, elaboradas de acordo com as normas legais sobre a matéria e que constituem a terceira parte deste Relatório.

Rendimentos

No ano de 2019, a diminuição do volume de negócios foi sentida quer na Prestação de Serviços quer nos Subsídios.

Prestação de serviços

Em 2019 voltou a registar-se uma diminuição da Prestação de Serviços, apresentando um valor de 172 110,93 Euros, em comparação com o montante de 195 075,25 Euros em 2018, ou seja, uma redução de 11,8%, a qual não foi possível compensar com novas áreas de prestação de serviços, nomeadamente às empresas.

Por tipos de serviços, identificam-se no quadro seguinte, as quantidades e os valores líquidos deste tipo de rendimento que inclui a “comparticipação nacional em projeto”, montantes faturados a entidades com que a ADRAL está a trabalhar em parceria em alguns projetos de I&D e cujos resultados são transferíveis para essas entidades.

Mapa de Faturação por Tipo de Serviço

Descrição	Quantidade	Valor líquido
Serviços de incubação Évoratech	173	18 699,30 €
Serviços de Incubação CAESC	21	630,00 €
Serviços adicionais Evoratech	9	1 109,77 €
FAME	51	4 562,51 €
CAME-Centro acolh. micro-emp.	10	45 250,00 €
Serviços diversos	1	12 140,00 €
Bandoteca e apoio técnico	6	7 500,00 €
Compartic. Nacional em Projeto	2	25 500,00 €
Serviços FabLab	56	1 610,53 €
GADE	16	9 955,00 €
Estudos viab. Consult. (SI2E)	8	23 540,00 €
TOTAL Prestação de Serviços Faturada		150 497,11 €
a) Valor faturado mas incluído na conta 75 da DR.		-25 500,00 €
Proveitos diferidos referentes a valor faturado em 2017, incluído na conta 72 da DR.		47 113,82 €
Total Prestação de Serviços DR		172 110,93 €

Fonte: Programa de faturação da ADRAL

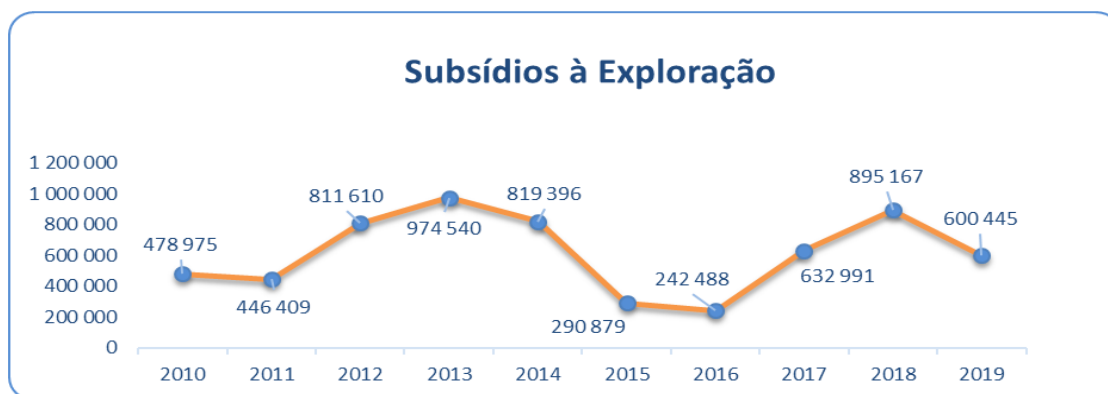
No quadro seguinte, mostra-se a repartição desta categoria de rendimentos, por categoria de entidade-cliente, sendo de notar que as autarquias e outras entidades de capitais públicos são responsáveis por mais de dois terços do volume de negócios (subsídios à exploração excluídos) da Agência.

<i>Resumo de prestação de serviços por tipo de entidade</i>	Valor Líquido
Autarquias locais	84 907,51 €
Comunidades Intermunicipais	0,00 €
Outras entidades de capitais públicos	24 092,98 €
Associações e outras entidades sem fins lucrativos	89,43 €
Empresas comerciais	41 407,19 €
	150 497,11 €

Fonte: Programa de faturação da ADRAL

Subsídios à Exploração

No ano de 2019 efetivou-se o encerramento de alguns projetos, tendo, no entanto, sido iniciados outros. Assim, e comparativamente com o ano anterior, registou-se em 2019 uma diminuição no volume dos Subsídios à Exploração sendo o valor deste ano de 600.444,88 Euros, contra 895.166,79 Euros, em 2018, o que representa um decréscimo de 32,9%.



Fontes de Financiamento

O quadro seguinte dá conta do número de projetos apoiados e da diversidade dos programas onde as iniciativas foram candidatas.

Projetos - Relato financeiro

Informação geral				Execução em 2019			Execução Global	Por Executar	Valor a receber
Projeto	Programa	Taxa Co-Financ	Orçam. ADRAL	Gastos	Rendimentos	Saldo			
INNOBRIDGE	INTERREG	85%	136 547,00 €	8 260,77 €	6 174,48 €	2 086,29 €	117 493,79 €	19 053,21 €	29 018,90 €
ALENTEJO GLOBAL INVEST	Alentejo 2020	85%	642 700,00 €	194 008,87 €	137 106,99 €	56 901,88 €	662 071,81 €	-19 371,81 €	399 830,94 €
CETEIS	POCTEP	75%	133 333,33 €	37 938,45 €	28 027,24 €	9 911,21 €	87 101,65 €	46 231,68 €	72 805,55 €
AERIS	POCTEP	75%	106 175,50 €	61 688,55 €	50 019,46 €	11 669,09 €	86 619,07 €	19 556,43 €	58 499,80 €
EFES	POCTEP	75%	93 333,33 €	22 386,71 €	16 684,23 €	5 702,48 €	55 546,11 €	37 787,22 €	40 061,56 €
PROTOTYPING	POCTEP	75%	86 630,40 €	37 397,90 €	27 746,49 €	9 651,41 €	60 560,05 €	26 070,35 €	47 108,52 €
ACELERADORA	Alentejo 2020	85%	191 130,00 €	73 176,77 €	62 200,25 €	10 976,52 €	146 037,26 €	45 092,74 €	63 905,36 €
SPEED TALENT	Alentejo 2020	85%	162 778,82 €	31 612,23 €	26 870,40 €	4 741,83 €	146 610,87 €	16 167,95 €	50 995,31 €
REINOVA	POCTEP	75%	99 999,90 €	58 249,82 €	42 777,41 €	15 472,41 €	92 321,23 €	7 678,67 €	46 061,06 €
EIS	INTERREG	85%	140 600,00 €	8 562,03 €	7 289,74 €	1 272,29 €	105 733,44 €	34 866,56 €	49 413,43 €
TWIST	POCTEP	75%	100 000,00 €	19 906,14 €	14 748,44 €	5 157,70 €	30 779,53 €	69 220,47 €	71 250,00 €
MISTRAL	Interreg MED	80%	354 760,00 €	62 113,47 €	50 168,96 €	11 944,51 €	81 977,06 €	272 782,94 €	282 893,09 €
SPARCS	Horizonte 2020	100%	41 250,00 €	16 100,28 €	16 328,44 €	-228,16 €	24 938,40 €	16 311,60 €	10 312,50 €
CIED 2019	Subvenção C.	67%	44 460,00 €	28 787,88 €	18 881,19 €	9 906,69 €	28 787,88 €	15 672,12 €	8 892,00 €
DGREGIO	Subvenção C.	100%	5 700,00 €	3 590,79 €	3 550,00 €	40,79 €	3 590,79 €	2 109,21 €	- €
INDUPMES	POCTEP	75%	40 272,51 €	5 190,62 €	4 457,16 €	733,46 €	5 190,62 €	35 081,89 €	30 204,38 €
REINOVASI	POCTEP	75%	120 001,49 €	10 079,04 €	8 644,87 €	1 434,17 €	10 079,04 €	109 922,45 €	90 001,12 €
PROTOTYPING EXPORT	POCTEP	75%	80 000,00 €	5 049,95 €	4 291,34 €	758,61 €	5 049,95 €	74 950,05 €	60 000,00 €
STARTUPLABWARE	Alentejo 2020	85%	343 967,81 €	2 455,59 €	2 087,25 €	368,34 €	2 455,59 €	341 512,22 €	292 372,64 €
AQUACOMBINE	Horizonte 2020	100%	299 050,00 €	7 681,53 €	7 681,53 €	0,00 €	7 681,53 €	291 368,47 €	154 509,17 €
ALENTEJO AZUL	Alentejo 2020	85%	220 262,00 €	2 516,73 €	2 139,22 €	377,51 €	2 516,73 €	217 745,27 €	187 532,10 €
EUROACE ATTRACTION	POCTEP	75%	69 463,89 €	10 591,42 €	9 128,35 €	1 463,07 €	10 591,42 €	58 872,47 €	52 097,92 €
TOTAL			3 512 415,98 €	707 345,54 €	547 003,44 €	160 342,10 €	1 773 733,82 €	1 738 682,16 €	2 097 765,35 €

O número de projetos de cooperação e I&D em curso na ADRAL, subiu para 22 em 2019, com um orçamento global de 3,5 milhões de euros. A execução destes projetos durante o ano em análise originou gastos na ordem dos 707 mil euros tendo originado um valor na ordem dos 547 mil euros de rendimentos co-financiados pelos diferentes programas nacionais e comunitários de apoio. A diferença entre estes dois montantes, no valor de 160 mil euros, diz respeito à parcela não co-financiada pelos mesmos programas. Este valor foi suportado pela ADRAL na sua quase totalidade com exceção do valor faturado como “comparticipação nacional em projetos” às entidades beneficiárias dos projetos, no montante de 25 500,00€ tal como referenciado anteriormente.

Outros Rendimentos e Ganhos

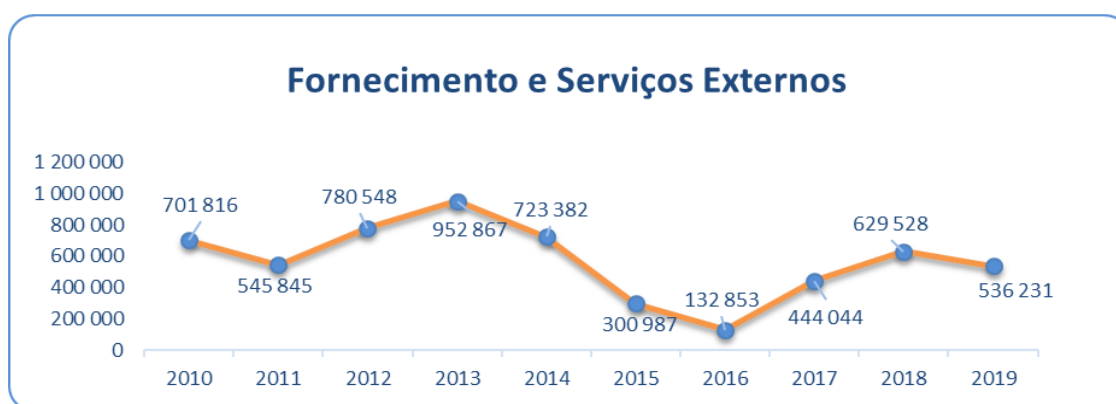
Nesta rubrica está incluído, principalmente, o rendimento relativo aos subsídios ao investimento, tendo em consideração que os bens subsidiados vão sendo depreciados de acordo com a vida útil dos mesmos. Esta rubrica ascende globalmente a 83.441,33 € com a seguinte divisão:

- Rendimentos e Ganhos de juros e outros rendimentos similares = 749,82 €
- Imputação de subsídios ao investimento = 75.877,64 €
- Outros rendimentos e ganhos não especificados = 6.813,87 €

Gastos

Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos, embora de forma menos acentuada, acompanhou a diminuição verificado na rubrica de subsídios à exploração apresentando um valor de 536.230,77€ contra os 629.527,57€ apresentados em 2018, que representa um decréscimo de 14,8%.



Fonte: ADRAL

Recursos Humanos

No que concerne à política de Recursos Humanos, 2019 continuou a ser ainda um ano marcado por alguns ajustes na estrutura orgânica e na composição dos grupos de trabalho.



Fonte: ADRAL

O valor dos Gastos com Pessoal voltou a descer, sendo mesmo o menor dos últimos 10 anos, em virtude da diminuição do quadro de pessoal, tendo apresentado em 2019 um valor de 324.091,74€.

No quadro seguinte apresentam-se os valores das diferentes componentes que constituem a rubrica:

Gastos c/ o Pessoal	2019	2018
Renumerações do Pessoal:		
Vencimento Base	190.193,80	217.683,60
Sub. Refeição	1.351,48	7.253,47
Coordenação	1.400,01	2.399,99
Ajudas de Custos	15.695,41	16.833,94
Sub. de Férias	17.273,28	21.816,82
Sub. de Natal	15.800,88	18.684,94
Férias não Gozadas	779,17	4.767,89
Bolsa de Formação (Estágios)	0,00	11.488,17
Bolsa de Formação (Projetos)	0,00	13.500,00
Compensação Caducidade Contrato	0,00	2.196,80
Vales Refeição	21.812,91	18.725,69
Prémio de Admissão	2.310,00	0,00
Abono para falhas	276,93	0,00
Encargos Sobre Remunerações:		
Taxa Social Única	51.935,48	62.476,51
Taxa Social Única - prestadores de Serviços	0,00	0,00
Outros encargos sobre remunerações FGCT	112,37	109,02
Seguros Acidentes Trabalho	3.086,70	3.671,50
Outros gastos C/ Pessoal	2.063,32	1.360,01
TOTAL	324.091,84	402.968,35

Provisões

Em 2019 considerou-se um valor para provisões no valor de 1.920,00 Euros de forma a precaver o pagamento das caducidades inerentes aos contratos de trabalho a termo, em vigor na ADRAL.

Perdas por Imparidade

É contabilizada nesta rubrica, de acordo com as regras legais, uma imparidade estimada sobre o valor em dívida por diversos clientes com mais de 6 meses, a qual totaliza 16.424,07 Euros. Caso estes valores em dívida de cobrança duvidosa, nesta data, sejam recuperados, serão contabilizados como reversão de perdas por imparidade.

Outros gastos

Nesta rubrica estão incluídos os gastos relativos a juros de mora, impostos, regularizações de projetos e despesa relativa à aquisição de equipamentos para venda a clientes integrada em projetos de consultoria. A rubrica apresenta um valor total de 15.568,19 €, com a seguinte divisão:

- Impostos (diretos, indiretos e taxas) = 11.079,74€
- Quotizações = 2.250,00€
- Multas e outras penalidades = 123,38€
- Outros não especificados = 2.115,07€.

Balanço

Análise Financeira

Para uma análise mais coerente e integradora dos aspetos financeiros, é necessário ter em conta os seguintes pressupostos:

- A ADRAL é uma ADR- Agência de Desenvolvimento Regional, que prossegue os objetivos contidos no Decreto-lei nº 88/99;
- A Agência tem como missão, a promoção do desenvolvimento regional e não se rege por princípios economicistas;
- É o resultado de uma parceria público/ privada;

- É equiparada a entidade sem fins lucrativos, embora revista a forma jurídica de uma sociedade comercial.

Partindo destes pressupostos apresenta-se uma breve análise dos principais rácios financeiros e respetiva interpretação.

Autonomia Financeira

Autonomia Financeira	Capitais Próprios (68.259,31 €)	0,02
	Ativo Total Líquido (3.668.392,56 €)	

Fonte: ADRAL

Valor de referência $\geq 0,2$

O rácio de autonomia financeira mede a capacidade que a empresa tem de se autofinanciar. Na análise deste rácio conclui-se que a ADRAL apresenta dependência financeira em relação aos capitais alheios, ou seja, os capitais próprios não são suficientes para financiar os investimentos.

Nesta medida, a ADRAL recorre regularmente a financiamentos externos, junto das instituições de crédito com quem trabalha, os quais se cifravam no final do ano, no montante de 1.026.963,11 Euros, com a seguinte discriminação por entidade bancária:

- Novo Banco 451.000,00 € (conta caucionada)
- Millennium BCP 575.963,11 €, dos quais 92.000,00 €, em conta caucionada.

Rácios relativos à Lei nº 50/2012

Rendimentos e Gastos	2019 Atividade Global			2018 Atividade Global			2017 Atividade Global		
	Fundos Comunitários	Subsídios à exploração		Fundos Comunitários	Subsídios à exploração		Fundos Comunitários	Subsídios à exploração	
Vendas e serviços prestados	172 110,93 €			195.075,25 €			535.635,71 €		
Subsídios à exploração	574 944,88 €	25 500,00 €		780.351,54 €	114.815,25 €		614.521,00 €	18.470,09 €	
Fornecimento e serviços externos	-536 230,77 €			-629 527,57 €			-444.043,86 €		
Gastos com pessoal	-324 091,74 €			-402.968,35 €			-624.850,67 €		
Imparidade de dívidas a receber (perd./rever.)	-16 077,21 €			-11.077,84 €			-21.533,71 €		
Provisões	-1 246,67 €			-117,67 €			1.605,99 €		
Outros rendimentos	83 441,33 €			101.843,25 €			75.970,70 €		
Outros gastos	-15 568,19 €			-16.352,54 €			-34.322,15 €		
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-37 217,44 €			132.041,32 €			121.453,10 €		
Gastos/reversões de deprec. e amort.	-96 227,24 €			-97.449,83 €			-84.831,85 €		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	-133 444,68 €			34.591,49 €			36.621,25 €		
juros e gastos similares suportados	-34 016,22 €			-29.337,30 €			-25.583,33 €		
Resultado antes de imposto	-167 460,90 €			5.254,19 €			11.037,92 €		
Imposto sobre o rendimento do período	-3 484,74 €			-3.030,77 €			-4.202,03 €		
Resultado líquido do período	-170 945,64 €			2.223,42 €			6.835,89 €		

LEI 50/2012 - Artigo 66º. Alienação Obrigatória das participações locais: As participações locais são objeto de alienação obrigatória	2019	2018	2017
	Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários	Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários	Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários
a) As vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50 % dos gastos totais dos respetivos exercícios;	72,75%	81,98%	92,80%
b) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50 % das suas receitas;	2,98%	9,63%	1,48%
c) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao mesmo o valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo;	-37 217,44 €	132 041,32 €	121 453,10 €
d) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo.	-170 945,64 €	2 223,42 €	6 835,89 €

Resultado Líquido do Exercício

A ADRAL apresenta, no exercício económico de 2019, um resultado líquido do período negativo em **170 945,64 Euros**.



Fonte: ADRAL

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

À semelhança do sucedido nos exercícios económicos anteriores propõe-se a transferência do resultado líquido do período no valor de **170.945,64 €**, para a conta de resultados transitados, em observância do estipulado no artigo 20.º do Pacto Social da ADRAL.

FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PRESENTE EXERCÍCIO ECONÓMICO

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais confirma-se:

- Não ter ocorrido após o termo do exercício factos relevantes com reflexo direto ou indireto sobre as contas do exercício de 2019 (art.º 66º, n.º 5 b));
- Ações Próprias (art.º 66º, n.º 5 d) e 325.º A, n.º 1 do CSC): não terem sido adquiridas ou alienadas ações próprias durante o exercício;
- Negócios de Administradores com a sociedade (art.º 66º, n.º 5 e) e 397.º do CSC): não existirem negócios entre a empresa e os seus Administradores;
- Não existirem sucursais da empresa em qualquer parte do território nacional e estrangeiro (art.º 66º, n.º 5, g)).

Confirma-se, ainda, que:

- A ADRAL não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro;
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Évora, 9 de junho de 2020

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço individual em 31.12.2019 e 31.12.2018

Euros			
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2019	31.12.2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	351 566,81	416 528,69
Propriedades de investimento	9	122 488,75	124 859,50
Ativos intangíveis	6	36 888,06	65 782,67
Outros investimentos financeiros	5	13 887,83	15 174,81
		524 831,45	622 345,67
Ativo corrente			
Clientes	10/16	90 839,41	122 661,89
Estado e outros entes públicos	15/19	5 776,58	3 712,68
Outros créditos a receber	13/16	2 904 203,14	1 673 594,15
Diferimentos	19	581,62	1 828,12
Caixa e depósitos bancários	4	142 160,36	30 082,27
		3 143 561,11	1 831 879,11
Total do ATIVO		3 668 392,56	2 454 224,78
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	16	499 000,00	499 000,00
Resultados transitados		(492 138,28)	(496 281,13)
Excedentes de revalorização		73 261,56	75 180,99
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		159 081,67	219 025,01
Resultado líquido do período		(170 945,64)	2 223,42
Total do Capital Próprio		68 259,31	299 148,29
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	12	3 754,67	2 508,00
Passivos por impostos diferidos	19	19 474,57	19 984,80
		23 229,24	22 492,80
Passivo corrente			
Fornecedores	16	169 792,89	168 892,49
Estado e outros entes públicos	15/19	17 121,25	22 100,64
Financiamentos obtidos	8/16	1 026 963,11	758 478,82
Outras dívidas a pagar	16	158 713,86	145 378,49
Diferimentos	13/19	2 204 312,90	1 037 733,25
		3 576 904,01	2 132 583,69
Total do Passivo		3 600 133,25	2 155 076,49
Total do Capital Próprio e do Passivo		3 668 392,56	2 454 224,78

Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Euros	
		Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	11	172 110,93	195 075,25
Subsídios à exploração	13	600 444,88	895 166,79
Fornecimentos e serviços externos	18/19	(536 230,77)	(629 527,57)
Gastos com pessoal	17	(324 091,74)	(402 968,35)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(16 077,21)	(11 077,84)
Provisões (aumentos/reduções)	12	(1 246,67)	(117,67)
Outros rendimentos	11	83 441,33	101 843,25
Outros gastos		(15 568,19)	(16 352,54)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(37 217,44)	132 041,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7/9	(96 227,24)	(97 449,83)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(133 444,68)	34 591,49
Juros e gastos similares suportados		(34 016,22)	(29 337,30)
Resultado antes de impostos		(167 460,90)	5 254,19
Imposto sobre rendimento do período	15	(3 484,74)	(3 030,77)
Resultado líquido do período		(170 945,64)	2 223,42

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2019

		Euros	
RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	10/16	195 271,49	491 592,19
Pagamentos a fornecedores	16	507 958,64	731 912,28
Pagamentos ao pessoal	17	321 324,73	419 004,20
Caixa gerada pelas operações		(634 011,88)	(659 324,29)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	15/19	(2 604,26)	(3 431,09)
Outros recebimentos/pagamentos	13/16/19	511 619,45	461 386,34
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	(119 788,17)	(194 506,86)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	7	5 093,10	171 877,56
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	1 686,35	1 197,16
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	7		
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		2 973,33	
Outros ativos	9		
Subsídios ao investimento	13		93 347,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	(3 806,12)	(79 727,72)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	8	268 484,29	267 978,82
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	8		
Juros e gastos similares	8	32 811,91	24 286,16
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	235 672,38	243 692,66
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	112 078,09	(30 541,92)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	30 082,27	60 624,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	142 160,36	30 082,27

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2018

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Euros
			Capital Subscrito	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1		499 000,00	(505 036,45)	77 100,42	209 188,54	6 835,89	287 088,40	287 088,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Realização do excedente de revalorização				2 429,66	(2 429,66)				
Ajustamentos por impostos diferidos				(510,23)	510,23	104 518,52		104 518,52	104 518,52
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				6 835,89		(94 682,05)	(6 835,89)	(94 682,05)	(94 682,05)
	2			8 755,32	(1 919,43)	9 836,47	(6 835,89)	9 836,47	9 836,47
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						2 223,42	2 223,42	2 223,42
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3						(4 612,47)	12 059,89	12 059,89
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
	5								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6=1+2+3+5		499 000,00	(496 281,13)	75 180,99	219 025,01	2 223,42	299 148,29	299 148,29

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2019

Euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio
			Capital Subscrito	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6		499 000,00	(496 281,13)	75 180,99	219 025,01	2 223,42	299 148,29	299 148,29
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Realização do excedente de revalorização				2 429,66	(2 429,66)				
Ajustamentos por impostos diferidos				(510,23)	510,23	15 934,30		15 934,30	15 934,30
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				2 223,42		(75 877,64)	(2 223,42)	(75 877,64)	(75 877,64)
	7			4 142,85	(1 919,43)	(59 943,34)	(2 223,42)	(59 943,34)	(59 943,34)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						(170 945,64)	(170 945,64)	(170 945,64)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8						(173 169,06)	(230 888,98)	(230 888,98)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
	10								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	11=6+7+8+10		499 000,00	(492 138,28)	73 261,56	159 081,67	(170 945,64)	68 259,31	68 259,31

Anexo às Demonstrações Financeiras

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA

1.2. Sede: Rua 24 de Julho, nº1 – Évora

1.3. NIPC: 504 236 091

1.4. Natureza da atividade: Promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e o fortalecimento da sua base económica produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do país ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja atividade concorra para o mesmo fim.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Introdução

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os Modelos de demonstrações financeiras, o Código de contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista à necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2018.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas, de uma forma generalizada, de acordo com o princípio do custo histórico.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos Fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações/amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações/amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta por duodécimos em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Após o reconhecimento inicial os ativos fixos tangíveis e intangíveis podem ser mensurados pelo modelo do custo ou pelo modelo da revalorização, em ambos os casos deduzidos de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

- Propriedades de Investimento

As Propriedades de Investimento encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, com a divulgação do respetivo justo valor.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros noutras empresas, onde a entidade não exerce qualquer influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais são registados pelo método do custo.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa normal sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.

- Subsídios relacionados com ativos depreciables

Os Subsídios ao investimento relacionados com ativos depreciables são apresentados no capital próprio, líquidos do respetivo passivo por impostos diferidos e imputados a rendimentos numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “clientes” e “Outras contas a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em Bancos.

- Fornecedores e Outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários (empréstimos)

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica, quando incorridos.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Órgão de Gestão procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

3.2. Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão teve como base para aplicação de políticas contabilísticas o que é referido nas NCRF. Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Comentário do Órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas no Balanço a 31 de dezembro de 2019 estão disponíveis para uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Euros

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2019		31.12.2018	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	435,90	435,90	104,63	104,63
	Subtotais	435,90	435,90	104,63	104,63
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	141.724,46	141.724,46	29.977,64	29.977,64
	Subtotais	141.724,46	141.724,46	29.977,64	29.977,64
Totais		142.160,36	142.160,36	30.082,27	30.082,27

5. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

5.1 PARTES RELACIONADAS

5.1.1 Participação

A empresa detém 1,74 % do capital da seguinte entidade relacionada:

PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A.

NIF 510 055 710

Valor participação ao custo de aquisição: 10.000,00 €

5.1.2. Transações comerciais e saldos pendentes com Outras Partes Relacionadas

Transações com as partes relacionadas		2019		2018	
		Vendas	Compras	Vendas	Compras
Outras partes relacionadas	PACT	175,00	1.586,70		369,00
Totais		175,00	1.586,70		369,00

Euros

A 31-12-2019 existia com a entidade PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A., como fornecedor, um saldo pendente no valor de 405,90€.

5.2 OUTROS

Os “Outros Investimentos Financeiros” são compostos ainda pelo Fundo de Compensação de Trabalho (FCT), sendo o seu valor de 3.887,83€.

O FCT é um fundo de capitalização individual que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato de trabalho.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1. Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas

A empresa possui ativos intangíveis com vidas úteis finitas (programas informáticos e outros softwares).

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis	Programas de Computador
	Softwares e Outros direitos
Taxas de amortização	33,33%
Métodos de amortização	linha reta

6.2. Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta por duodécimos.

6.3. A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período

Euros

Ativos intangíveis		Programas de computador	Totais
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	197.654,20	197.654,20
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(131.871,53)	(131.871,53)
	Quantias líquidas escrituradas	65.782,67	65.782,67
Aquisições			
Amortizações		(28.894,61)	(28.894,61)
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	197.654,20	197.654,20
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(160.766,14)	(160.766,14)
	Quantias líquidas escrituradas	36.888,06	36.888,06

6.4. Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída

Euros

Quantias das amortizações de activos intangíveis incluídas em cada uma das linhas das demonstrações dos resultados		Programas de Computador	Totais
Demonstração dos resultados por naturezas	Gastos de amortização	28.894,61	28.894,61

6.5. Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações

Euros

Ativos intangíveis		Programas de computador	Totais
Em 01.01.2018	Quantias brutas escrituradas	110.961,70	110.961,70
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(103.040,13)	(103.040,13)
	Quantias líquidas escrituradas	7.921,57	7.921,57
Adições		86.692,50	86.692,50
Amortizações		(28.831,40)	(28.831,40)
Em 31.12.2018 (01.01.2019)	Quantias brutas escrituradas	197.654,20	197.654,20
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(131.871,53)	(131.871,53)
	Quantias líquidas escrituradas	65.782,67	65.782,67
Adições			
Amortizações		(28.894,61)	(28.894,61)
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	197.654,20	197.654,20
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(160.766,14)	(160.766,14)
	Quantias líquidas escrituradas	36.888,06	36.888,06

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. a) Base de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime do acréscimo.

Após o reconhecimento como um ativo, a rubrica Terrenos e Recursos Naturais e Edifícios e outras Construções cujo justo valor possa ser mensurado fiavelmente deve ser escriturado por

uma quantia revalorizada, que é o seu justo valor à data da revalorização menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes. O justo valor de terrenos e edifícios deve ser determinado a partir de provas com base no mercado por avaliação que deverá ser realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os bens estejam concluídos ou disponíveis para utilização.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com as seguintes taxas:

Métodos de depreciação e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis		50 anos	3 a 10 anos	4 anos	3 anos	5 a 10 anos
Taxas de depreciação		2,00%	entre 10% e 33,33%	25,00%	33,33%	entre 10% e 20%
Métodos de depreciação	não depreciável	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos

d) Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	<i>Euros</i> Totais
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	8.587,62	309.472,38	363.672,77	5.691,06	326.342,90	344.335,63	1.358.102,36
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(74.273,28)	(214.650,75)	(5.691,06)	(326.365,65)	(321.592,93)	(941.573,67)
	Quantias líquidas escrituradas	8.587,62	235.199,10	149.022,02		977,25	22.742,70	416.528,69
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	8.587,62	309.472,38	363.672,77	5.691,06	326.342,90	344.335,63	1.358.102,36
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(80.462,72)	(266.646,96)	(5.691,06)	(326.098,43)	(327.636,38)	(1.006.535,55)
	Quantias líquidas escrituradas	8.587,62	229.009,66	97.025,81		244,47	16.699,25	351.566,81

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostra as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações

Activos fixos tangíveis		Euros					
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Totais
Em 01.01.2018	Quantias brutas escrituradas	8.587,62	309.472,38	345.506,21	5.691,06	326.342,90	1.339.935,80
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(68.083,84)	(162.975,72)	(4.861,13)	(324.307,99)	(875.325,99)
	Quantias líquidas escrituradas	8.587,62	241.388,54	182.530,49	829,93	2.034,91	464.609,81
Adições				18.166,56			18.166,56
Depreciações			(6.189,44)	(51.675,03)	(829,93)	(1.057,66)	(68.247,68)
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	8.587,62	309.472,38	363.672,77	5.691,06	326.342,90	1.358.102,36
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(74.273,28)	(214.650,75)	(5.691,06)	(325.365,65)	(941.573,67)
	Quantias líquidas escrituradas	8.587,62	235.199,10	149.022,02		977,25	416.528,69
Depreciações			(6.189,44)	(51.996,21)		(732,78)	(64.961,88)
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	8.587,62	309.472,38	363.672,77	5.691,06	326.342,90	1.358.102,36
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(80.462,72)	(266.846,96)	(5.691,06)	(326.098,43)	(1.008.535,55)
	Quantias líquidas escrituradas	8.587,62	229.009,66	97.025,81		244,47	351.566,81

f) Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

7.2. Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Não aplicável.

7.3. Itens do ativo fixo tangíveis expressos por quantias revalorizadas

No exercício de 2007 procedeu-se à revalorização de um imóvel, propriedade da Adral, que se encontra contabilizado nas contas 431 – Terrenos e Recursos naturais e 432 – Edifícios e outras

Construções. Na revalorização tiveram-se em conta as condições do edifício bem como os preços de mercado, tendo sido adotado o método do valor corrente de mercado, apurando-se o valor de 318.060,00€. Esta revalorização foi efetuada por um perito independente e qualificado para o efeito. Dada a atual conjuntura económica, e conforme a Administração, não houve necessidade de se proceder a nova revalorização do imóvel.

A 31 de dezembro de 2019 as rubricas de Terrenos e Recursos Naturais e Edifícios e outras Construções apresentam a quantia escriturada bruta de 318.060,00€, compreendendo o valor de 3.361,21€ relativo à revalorização do terreno e o montante de 121.483,16€ referente à revalorização do Edifício e outras Construções.

8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

8.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

A política contabilística adotada pela entidade passa por reconhecer os custos dos empréstimos obtidos como gastos no período a que respeitam. Não existe qualquer capitalização de custos de empréstimos obtidos.

8.2. Divulgação dos financiamentos correntes e não correntes

Financiamentos Obtidos		2019			2018		
		Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL
Empréstimos Bancários	Novo Banco - Conta Caucionada	451.000,00		451.000,00	473.000,00		473.000,00
	BCP - Conta Caucionada	92.000,00		92.000,00	62.500,00		62.500,00
	BCP - Empréstimo 303916531	389.625,70		389.625,70	222.978,82		222.978,82
	BCP - Empréstimo 313121831	32.149,16		32.149,16			
	BCP - Empréstimo 313124741	6.232,29		6.232,29			
	BCP - Empréstimo 313130561	14.145,61		14.145,61			
	BCP - Empréstimo 313134441	30.834,55		30.834,55			
	BCP - Empréstimo 313143171	10.975,80		10.975,80			
	Subtotal	1.026.963,11		1.026.963,11	758.478,82		758.478,82
TOTAL		1.026.963,11		1.026.963,11	758.478,82		758.478,82

9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

9.1. Bases de mensuração usados para determinarem a quantia escriturada bruta

As propriedades de investimento estão registadas ao custo de aquisição, deduzido as correspondentes depreciações.

As propriedades de investimento estão contabilizadas ao modelo de custo.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos das propriedades de investimento são registados como gastos do exercício onde ocorrem.

9.2. Métodos de depreciação usados

As depreciações das propriedades de investimento são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

9.3. As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As propriedades de investimento têm um período de vida útil esperada de 50 anos e são amortizadas à taxa de 2% ao ano.

9.4. Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

No ponto seguinte é possível a visualização das quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas no início e no fim do período.

9.5. Reconciliação da quantia escriturada da propriedade de investimento no início e no fim do período

Euros

Quantias escrituradas das propriedades de investimento mensuradas pelo modelo do custo		2019		2018	
		Edifícios e outras construções	Totais	Edifícios e outras construções	Totais
No começo do período	Quantias brutas escrituradas	158.050,00	158.050,00	158.050,00	158.050,00
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(33.190,50)	(33.190,50)	(30.819,75)	(30.819,75)
	Quantias líquidas escrituradas	124.859,50	124.859,50	127.230,25	127.230,25
Depreciações		(2.370,75)	(2.370,75)	(2.370,75)	(2.370,75)
No fim do período	Quantias brutas escrituradas	158.050,00	158.050,00	158.050,00	158.050,00
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(35.561,25)	(35.561,25)	(33.190,50)	(33.190,50)
	Quantias líquidas escrituradas	122.488,75	122.488,75	124.859,50	124.859,50

9.6. Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de propriedades de investimento como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

9.7. Rendimentos de rendas de propriedades de investimento

Não existem atualmente rendimentos com rendas provenientes de propriedades de investimento.

9.8. Justo valor das propriedades de investimento

Por exigência da NCRF 11 divulga-se o justo valor das propriedades de investimento:

Divulgação do justo	Propriedades de
---------------------	-----------------

valor	investimento
	Baseado em avaliação independente
Prédio PITE	158 175,00

Dado o contexto socioeconómico, o Órgão de Gestão entende que o justo valor apurado em 2011, decorrente da avaliação do perito independente, com qualificação profissional reconhecida e relevante, é perfeitamente válido e atual para efeitos de divulgação no presente anexo com data de referência a 31 de dezembro de 2019.

10. IMPARIDADE DE ATIVOS

A empresa reconheceu imparidades no período (16.424,07€) relacionadas com dívidas a receber de clientes, por ser expectável que as quantias recuperáveis são inferiores às quantias escrituradas. Em contrapartida existiram reversões em imparidades de dívidas de clientes reconhecidas em exercícios anteriores.

			Euros	
Quantias das perdas por imparidade e respectivas reversões reconhecidas durante o período			Cientes	Totais
2019	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Aumentos	16.424,07	16.424,07
		Reversões	(346,86)	(346,86)
		Totais	16.077,21	16.077,21
2018	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Aumentos	17.715,70	17.715,70
		Reversões	(6.637,86)	(6.637,86)
		Totais	11.077,84	11.077,84

Em 31 de dezembro de 2019 o total de imparidades acumuladas constituídas é de 105.728,15 €.

Euros

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de activos sujeitos a perdas de imparidade	2019			2018		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Clientes	196.567,56	(105.728,15)	90.839,41	212.312,83	(89.650,94)	122.661,89
Totais	196.567,56	(105.728,15)	90.839,41	212.312,83	(89.650,94)	122.661,89

11. RÉDITO

11.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviço contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos,
- iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,
- iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e
- (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O Rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

11.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Euros

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2019		2018	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Prestações de serviços	172.110,93	100,00%	195.075,25	100,00%
Totais	172.110,93	100,00%	195.075,25	100,00%

12. PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

12.1 Divulgações para cada classe de provisão

As provisões estão reconhecidas tendo em conta o parágrafo 13 da NCRF 21:

- a) A entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- b) seja provável que um efluxo de recursos que incorporem benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação;
- c) possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Assim, em 2019 a empresa reconheceu provisões pelas caducidades dos contratos de trabalho a termo certo, no valor de 1.920,00€. O cálculo foi efetuado apenas para contratos de trabalho a termo certo, e de acordo com a legislação em vigor o valor da compensação é equivalente a 18 dias de retribuição base por cada ano completo de antiguidade ou proporcionalmente em caso de fração de ano.

Euros

Provisões		Outras provisões	Totais
Acumuladas em 01.01.2018		2.390,33	2.390,33
Aumentos	Por novas provisões	1.794,67	1.794,67
Reduções	Quantias revertidas no período	(1.677,00)	(1.677,00)
Acumuladas em 31.12.2018 (01.01.2019)		2.508,00	2.508,00
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores	1.920,00	1.920,00
Reduções	Quantias revertidas no período	(673,33)	(673,33)
Acumuladas em 31.12.2019		3.754,67	3.754,67

Não se identificam ativos e/ou passivos contingentes.

13. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO

13.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios do Governo apresentados nas demonstrações financeiras tratam-se de subsídios ao investimento não reembolsáveis, relacionados com Ativos depreciables e como tal reconhecidos no Capital próprio (conta 593 – Outras variações no capital próprio), e imputados a rendimentos na proporção das depreciações praticadas.

Por outro lado, encontram-se deduzidos do respetivo passivo por impostos diferidos.

Existem igualmente subsídios governamentais - subsídios à exploração – que estão reconhecidos separadamente na Demonstração dos Resultados de acordo com o regime de acréscimo.

13.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Subsídios com execução em 2019, dos quais alguns já terminados e outros com término em anos seguintes.

Euros

Relação dos subsídios obtidos			Medida de incentivo		Período de concessão		Quantias concedidas		
			Programa	Fonte de Financiamento	Começo	Fim	Já recebidas	Por receber	Total
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	SAMA	InAlentejo	FEDER	2011	2014	141713,00		141713,00
		SAMA 2015	Portugal 2020	FEDER	2016	2018	93.347,00		93.347,00
		STARNET	InAlentejo	FEDER	2011	2014	68.032,64		68.032,64
		SIRAD	InAlentejo	FEDER	2013	2015	83.002,50		83.002,50
		Centro Investimento	InAlentejo	FEDER	2013	2014	193.205,73		193.205,73
		Alentejo Global Invest	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017		25.430,52	25.430,52
		CETEIS	PCOTEP	FEDER	2017	2019	4.427,33		4.427,33
		Subtotais					583.728,20	25.430,52	609.158,72
	Subsídios à exploração	Redes Incubadoras SRTT	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017	46.650,60	6.681,22	53.331,82
		SAMA 2015	Alentejo 2020	FEDER	2016	2016	53.118,64		53.118,64
		Innobridge	INTERREG	FEDER	2016	2021	87.046,05	29.018,90	116.064,95
		Alentejo Global Invest	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017	158.117,63	374.400,42	532.518,05
		EPAT - IEFPP	IEFP	IEFP	2016	2017	120.314,80	14.015,08	134.329,88
		Redes de Oferta	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017	90.553,41	5.785,02	96.338,43
		Certificação do Destino	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017	78.491,63	6.876,84	85.368,47
		Inovar e Empreender no Alentejo Litoral	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017	54.241,93	3.208,71	57.450,64
		CETEIS	PCOTEP	FEDER	2017	2019	22.766,92	72.805,55	95.572,47
		AERIS	PCOTEP	FEDER	2017	2019	21131,83	58.499,80	79.631,63
		EFES	PCOTEP	FEDER	2017	2019	29.938,43	40.061,56	69.999,99
		Prototyping	PCOTEP	FEDER	2017	2019	17.864,28	47.108,52	64.972,80
		Acelaradora	Alentejo 2020	FEDER	2017	2018	60.226,32	63.905,36	124.131,68
		Speedtalent	Alentejo 2020	FEDER	2017	2018	73.623,83	50.995,31	124.619,14
		Reinova	PCOTEP	FEDER	2017	2019	23.893,85	46.061,06	69.954,91
		EIS	INTERREG	FEDER	2017	2021	70.096,57	49.413,43	119.510,00
		GOSIV	Comissão Europeia	Horizon 2020	2017	2018	14.000,00		14.000,00
		CIED 2018	Europe Direct	Outros	2018	2018	27.997,20		27.997,20
		S-PARCS	Comissão Europeia	Horizon 2020	2018	2020	30.937,50	10.312,50	41.250,00
		MISTRAL	INTERREG MED	FEDER	2018	2020	18.652,91	282.893,09	301.546,00
		TWIST	INTERREG SUDOE	FEDER	2018	2020	3.750,00	71.250,00	75.000,00
		Aquacombine	Comissão Europeia	Horizon 2020	2019	2023	144.540,83	154.509,17	299.050,00
		Startup Labware	Alentejo 2020	FEDER	2019	2021		292.372,64	292.372,64
		Cied 2019	Europe Direct	Outros	2019	2019	22.713,04	8.892,00	31.605,04
		Alentejo Azul	Alentejo 2020	FEDER	2019	2021		187.532,10	187.532,10
		Indupymes	PCOTEP	FEDER	2019	2021		30.204,38	30.204,38
		Reinova SI	PCOTEP	FEDER	2019	2021		90.001,12	90.001,12
		Prototyping Export	PCOTEP	FEDER	2019	2021		60.000,00	60.000,00
		Euroace Atraction	PCOTEP	FEDER	2019	2020		52.097,92	52.097,92
		ATCEM	Alentejo 2020	FEDER	2019	2021		765.000,00	765.000,00
		DG Regio	Comissão Europeia	Horizon 2020	2019	2020	3.990,00	1710,00	5.700,00
		Subtotais						1274.658,20	2.875.611,70
Totais							1.858.386,40	2.901.042,22	4.759.428,62

14. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DO BALANÇO

14.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 09 de junho de 2020.

A Assembleia Geral tem o poder de ordenar a alteração das demonstrações financeiras, caso existam distorções materialmente relevantes.

14.2. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

14.3. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Após a data do Balanço e entre a data de produção das presentes demonstrações financeiras, desenvolveu-se uma Pandemia Internacional (COVID-19), com alastramento a vários países, entre os quais Portugal cujo primeiro caso foi diagnosticado em início de março, com o País a entrar, em 18 de março, em Estado de Emergência, passando a estado de calamidade em 3 de maio, estado que se mantém até hoje.

Não obstante as circunstâncias acima referidas, e dada a especificidade da atividade da Entidade, entendemos que apesar dos potenciais impactos decorrentes do aparecimento da pandemia “COVID-19”, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, mantem-se apropriado, não estando em causa a continuidade das operações desenvolvida, não dando por isso lugar a ajustamentos.

15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A ADRAL, S.A. encontra-se sujeita a imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), sendo a taxa aplicável aos seus lucros tributáveis de 17% até aos primeiros 15.000€ de matéria coletável e 21% ao restante, a que acresce o imposto municipal de Derrama lançado pelo Município de Évora (1,5% sobre o lucro tributável), e ainda tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas pelo Art.º 88.º do CIRC.

A Agência procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, designadamente no que concerne à reposição de subsídios ao investimento atribuídos pelo governo e excedentes de revalorização.

Para efeitos do cálculo dos Impostos Diferidos e face à legislação a aplicar em 2019, a taxa aplicada é de 21%.

O imposto sobre o rendimento, no montante de 3.484,74€, foi calculado da seguinte forma:

Total Imposto DR	Euros	
	2019	2018
	Demonstração dos resultados	Demonstração dos resultados
Imposto Corrente	3.994,97	3.541,00
Imposto Diferido	(510,23)	(510,23)
Total Imposto DR	3.484,74	3.030,77

O imposto corrente no valor de 3.994,97 € contempla o seguinte cálculo das tributações autónomas:

Tributação Autónoma	Taxa	Valor	Euros
			Total
Despesas de Representação	20,00%	987,42	197,48
Ajudas de custo	15,00%	15.695,41	2.354,31
Encargos com viaturas	20,00%	7.215,90	1.443,18
TOTAL			3.994,97

A rubrica 8122 discrimina-se como segue:

Conta 8122	Débito	Crédito
Anulação de ativos por impostos diferidos		
Realização de excedentes de revalorização	510,23	
SALDO	510,23	

Passivo por impostos diferidos:

A Agência contempla passivos por impostos diferidos nos seguintes casos:

- reservas de reavaliação,
- nos subsídios ao investimento apresentados no capital próprio.

Face à reavaliação de ativos fixos tangíveis, que originou um excedente de revalorização foi calculado um Passivo por Imposto Diferido no valor de 19.474,57€ (92.736,13€ * 21%).

Aos resultados apenas foi imputado o valor de 510,23 € (2.429,67 €*21%), correspondente ao imposto diferido da realização do excedente de revalorização.

Foi ainda ajustado o Passivo por Imposto Diferido do Subsídio ao investimento, não tendo este ajustamento impacto direto nos resultados:

$$201.369,17€ * 21\% = 42.287,50€$$

Em suma:

Passivos por impostos diferidos	Euros		
	2019	2018	Variação
Reserva de revalorização	(19.474,57)	(19.984,80)	510,23
Subsídios ao investimento	(42.287,50)	(58.221,80)	15.934,30
TOTAL	(61.762,07)	(78.206,60)	

16. Instrumentos Financeiros

16.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

- Clientes
- Fornecedores
- Outros créditos a receber
- Outras dívidas a pagar
- Financiamentos Obtidos

Não existem ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor.

16.2. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Euros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2019			2018		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao custo amortizado menos imparidade	Clientes	196.567,56	(105.728,15)	90.839,41	212.312,83	(89.650,94)	122.661,89
		Outras Créditos a receber	2.904.203,14		2.904.203,14	1.673.594,15		1.673.594,15
		Subtotais	3.100.770,70	(105.728,15)	2.995.042,55	1.885.906,98	(89.650,94)	1.796.256,04
		Totais	3.100.770,70	(105.728,15)	2.995.042,55	1.885.906,98	(89.650,94)	1.796.256,04
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Fornecedores	169.792,89		169.792,89	168.892,49		168.892,49
		Financiamentos Obtidos	1.026.963,11		1.026.963,11	758.478,82		758.478,82
		Outras dívidas a pagar	158.713,86		158.713,86	145.378,49		145.378,49
		Subtotais	1.355.469,86		1.355.469,86	1.072.749,80		1.072.749,80
		Totais	1.355.469,86		1.355.469,86	1.072.749,80		1.072.749,80

16.3. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

Capital Social de 499.000 €, totalmente realizado.

16.4. Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal.

100.000 Ações nominativas no valor nominal de 4,99 € / cada.

17. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

17.1. Número médio de empregados durante o ano

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, complementos de trabalho, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 17.

Os gastos com o pessoal correspondem a:

<i>Euros</i>		
Gastos com Pessoal	2019	2018
Remunerações do Pessoal	266.893,87	335.351,31
Órgãos Sociais	454,33	
Pessoal	266.439,54	335.351,31
Bolsas com Formandos		
Encargos s/ remunerações	52.047,85	62.585,53
Seguros Acidentes Trabalho	3.088,70	3.671,50
Outros (Medicina, Segurança e Higiene no Trabalho)	2.063,32	1.360,01
TOTAL	324.091,74	402.968,35

18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

18.1. Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas, conforme art.º 66º-A, do Código das Sociedades Comerciais

<i>Euros</i>		
Honorários facturados pelos revisores oficiais de contas	2019	2018
ROC - Conselho Fiscal	4.000,00	4.000,00
ROC - Certificação de Projetos	2.400,00	2.000,00
Totais	6.400,00	6.000,00

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

19.1. Estado e outros entes públicos

<i>Euros</i>		
Estados e outros entes públicos	2019	2018
Imposto sobre o rendimento		
Pagamento Especial por Conta	3.712,68	3.712,68
Pagamento por Conta		
IRC	(2.815,97)	(1.425,26)
Retenção de imposto sobre o rendimento	(4.206,14)	(3.682,50)
IVA	2.063,90	(7.496,59)
Contrib. para Segur.Social, FCT e FGCT	(10.099,14)	(9.496,29)
Totais	(11.344,67)	(18.387,96)
Valores Ativos	5.776,58	3.712,68
Valores Passivos	(17.121,25)	(22.100,64)

19.2. Dívidas ao estado e a outros entes públicos em situação de mora.

O Órgão de Gestão informa que a Agência não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Mais informa, que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

19.3. Acréscimos, Diferimentos e Impostos diferidos

Acréscimos

		<i>Euros</i>	
Acréscimos		2019	2018
Credores por acréscimos de Gastos	Remunerações a liquidar	39.298,82	38.825,76
	Juros a liquidar	2.960,72	1.756,41
	Outros acréscimos de gastos	1.953,29	1.277,58
	Totais	44.212,83	41.859,75

O valor dos credores por Acréscimos de gastos está inserido no Balanço – Passivo, na linha “Outras dividas a pagar”.

Diferimentos

Diferimentos		2019	2018
Gastos a Reconhecer	Seguros	581,62	1.828,12
	Outros Acréscimos de gastos		
	Totais	581,62	1.828,12
Rendimentos a Reconhecer	Outros	2.204.312,90	1.037.733,25
	Totais	2.204.312,90	1.037.733,25

Os gastos a reconhecer são divulgados no Balanço na rubrica do Ativo Corrente – Diferimentos, sendo que os rendimentos a reconhecer surgem no Passivo Corrente – Diferimentos.

Impostos Diferidos

IMPOSTOS DIFERIDOS		2019	2018
Passivos	Reavaliação	19.474,57	19.984,80
	Totais	19.474,57	19.984,80

19.4. Relação da rubrica de Fornecimentos e serviços externos

Euros

Fornecimentos e Serviços Externos	2019	2018
Trabalhos Especializados	319.643,53	483.556,84
Publicidade e Propaganda	16.919,59	17.075,83
Vigilância e Segurança	1.312,91	511,89
Honorários	31.168,97	9.792,00
Conservação e Reparação	701,16	403,02
Serviços bancários e outros	4.214,15	2.248,16
Ferramentas e Utensílios	97,94	46,97

Livros e documentação técnica		14,06
Material de Escritório	3.056,19	3.010,57
Artigos para oferta		
Outros Materiais	118,99	
Eletricidade	1.710,29	1.953,16
Combustíveis	2.983,14	3.225,97
Água	152,29	229,90
Deslocações e Estadas	108.139,28	81.418,56
Transportes de Mercadorias	1.385,30	
Rendas e alugueres	3.594,18	8.293,76
Comunicação	23.873,99	4.195,81
Seguros	2.280,25	2.733,93
Contencioso e Notariado	566,00	895,00
Despesas de representação	987,42	289,35
Limpeza, higiene e conforto	4.622,13	5.088,10
Outros Serviços	8.703,07	4.544,69
Totais	536.230,77	629.527,57

19.5. Garantias prestadas a terceiros conforme mapa de responsabilidades de crédito do Banco de Portugal a 31-12-2019

Euros		
Garantias Prestadas a Entidades Bancárias	Valor em dívida a 31/12/2019	Garantias Prestadas
Novo Banco S.A.	451.000,00	550.000,00 Outras garantias

19.6. Proposta de aplicação de resultados

O Órgão de Gestão propõe a seguinte aplicação de resultados para o resultado líquido obtido no exercício no montante de (170.945,64) €:

- Resultados Transitados: (170.945,64) €

ANEXOS

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Assistência técnica aos Municípios

Assistência Técnica ao Município de Viana do Alentejo



A Agência presta apoio técnico à Câmara Municipal de Viana do Alentejo no desenho, acompanhamento e monitorização de projetos desenvolvidos no âmbito dos programas nacionais e regionais Portugal 2020, da capacitação institucional e facilitação de parcerias em diversos domínios com relevância para o concelho de Viana do Alentejo, nomeadamente através da elaboração de candidaturas e apoio à sua execução, informação e deteção de oportunidades e criação de sinergias com outros projetos em curso na Região. Em 2019 a Agência desenvolveu um conjunto de atividades de apoio ao município, tendo concretizado quatro processos de candidatura ao Programa Alentejo 2020 e apoiando a gestão de uma carteira de 13 projetos. Apoiou ainda a realização de ações de divulgação e atendimento a empresários e associações do concelho com vista ao financiamento da sua atividade.

Assistência Técnica ao Município de Évora

Laboratório Vivo para a Descarbonização de Évora (LVpDE)



Em parceria com o Município de Évora, a ADRAL participou na elaboração de Estudos Prévios e desenho do respetivo Plano de Implementação do LVpDE – Laboratório Vivo para a Descarbonização de Évora, financiado pelo Fundo Ambiental. É objetivo geral do LVpDE a criação em ambiente urbano de um ecossistema laboratorial para o desenvolvimento integrado de soluções para a descarbonização do Centro Histórico de Évora, focado no teste e validação de soluções de mobilidade sustentável e de uso eficiente do espaço coletivo (edifícios, energia, ambiente), capazes de gerar mecanismos de participação e apropriação pelos cidadãos (residentes e visitantes), e de contribuir para a circularização da economia no centro urbano. A ADRAL, é ainda responsável pela implementação do Zoom Operativo do LVpDE que se deve constituir como montra e mobilizador dos cidadãos para apropriação das soluções de descarbonização testadas.

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico de Marvão - Ninho de Empresas de Marvão

A ADRAL celebrou um Protocolo Específico de Colaboração com a Câmara Municipal de Marvão em março de 2006, que visa o apoio à Câmara Municipal de Marvão, nomeadamente a colaborar com o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico. Neste âmbito, as ações desenvolvidas durante o ano 2018 deram continuidade à atividade no território desde 2006, assim como às redes de trabalho já constituídas no sentido do envolvimento de empresas e agentes locais em prol do desenvolvimento económico do concelho de Marvão. Indicam-se de seguida as principais atividades desenvolvidas:

Atividades de apoio/acompanhamento ao GADE:

- Atendimentos mensais aos empreendedores e empresas do Concelho de Marvão;
- Envio de informação sobre apoios e incentivos/ eventos empresariais para o GADE;
- Elaboração de candidaturas aos sistemas de incentivos (SI2E; DLBC);
- Ações de divulgação em portais institucionais, empresariais ou de negócios da responsabilidade da ADRAL dos eventos e atividades ocorridas no âmbito do apoio ao GADE de Marvão;
- Realização de Workshops destinados ao tecido empresarial e empreendedores;
- Ações de Benchmarking destinadas ao tecido empresarial em setores estratégicos para o Concelho de Marvão com o intuito de incentivar o empreendedorismo, bem como identificar as principais potencialidades/ oportunidades de negócio e problemas empresariais do Concelho de Marvão dentro das várias áreas de negócio, bem como a troca e partilha de experiências. (Agroindústria; Vinho da talha; Animação turística);
- Apoio no Concurso de Ideias de Negócio – análise, avaliação de candidaturas e atribuição de prémios;
- Participação na Comissão de Análise de candidaturas ao ninho de empresas.

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico de Elvas

No âmbito do Protocolo Específico de Colaboração assinado entre a ADRAL e a Câmara Municipal de Elvas em julho de 2014, que visa o apoio à Câmara Municipal de Elvas, nomeadamente ao Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, foram desenvolvidas as seguintes atividades em 2019:

- Realização de atendimentos, divulgação dos apoios e incentivos a empresários, e empreendedores do Concelho de Elvas;
- Atualização de base de dados das empresas de Elvas;
- Atividades de captação e acolhimento de investimento externo;
- Apoio nas diversas atividades de desenvolvimento económico promovidas pela autarquia.

Apoio técnico à criação e consolidação de projetos no âmbito do programa de apoio ao empreendedorismo do IEFP

A ADRAL, como uma entidade credenciada pelo IEFP para prestação de apoio técnico à criação e consolidação de projetos (ATCP), desenvolveu no ano de 2019 atividades de apoio técnico e consolidação de projetos. Neste âmbito são desenvolvidas ações para:

- Promover o empreendedorismo, a criação de empresas e o autoemprego;
- Apoiar a criação de pequenos projetos de investimento enquadrados por iniciativas de apoio ao empreendedorismo e à criação de novos empregos, nomeadamente na estruturação do projeto, mitigação de riscos do negócio, angariação de fontes de financiamento, e na sustentabilidade, desenvolvimento e consolidação dos projetos;
- Proporcionar o desenvolvimento de competências em empreendedorismo;
- Acompanhar e apoiar a consolidação dos projetos na fase inicial da respetiva implementação.

Beneficiam do ATCP os promotores e as respetivas empresas, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo que sejam executados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), isoladamente ou em articulação com outros organismos que tenham como destinatários os desempregados inscritos no IEFP, ou outros públicos com especiais dificuldades de inserção no mercado de trabalho.

Trabalho desenvolvido em 2019 no âmbito do ATCP:

ATCP - 2019					
	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Alentejo Litoral	Total
Nº projetos contratados	13	3	10	1	27
Nº candidaturas elaboradas/entregues em 2019	12	2	8	1	23
Nº de candidaturas aprovadas em 2019	7	2	7		16
Nº candidaturas a aguardar aprovação/aprovadas em 2020	5	0	1	0	6
Não aprovadas/desistente em 2019	3 (desistentes)	1 (desistentes)	2 (desistentes)	1	6
Nº empresas com Consultoria em 2019	0	1	3	1	5
Nº empresas com acompanhamento em 2019	10	5	5	3	23
Modalidade/tipologia de candidaturas entregues					
	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Alentejo Litoral	Total
Antecipação prestações desemp.	7	2	8	0	17
Antecipação prestações desemp. + Microinvest	0	0	0	0	0
Microinvest	2	0	0	0	2
Antecipação prestações desemp. + Invest+	2	0	0	0	2
Invest +	1	0	0	0	1
Artes e Ofícios	0	0	0	0	0
Investe Jovem	0	0	0	1	1
nº candidaturas entregues	12	2	8	1	23

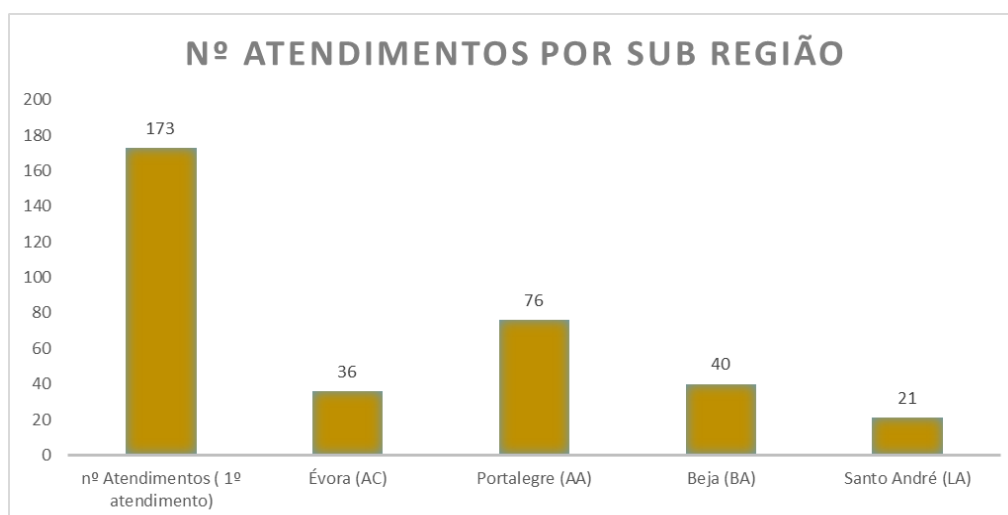
Outras Prestações de Serviços

Para além do desenvolvimento de projetos, durante o ano de 2019 a ADRAL interagiu regularmente com iniciativas diversas de apoio à dinâmica empresarial do Alentejo. A ADRAL realizou 173 atendimentos (1º atendimento) a empresas e empreendedores.

Candidaturas: TOTAL: 23

CANDIDATURAS REALIZADAS AOS VÁRIOS SISTEMAS DE INCENTIVOS	TOTAL	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Alentejo Litoral
ATCP - IEFP (Entregues em até Dezembro 2018)	20	9	6	3	2
SIE – Sistema de Incentivo ao Empreendedorismo e ao Emprego (Entregues até Dezembro 2018)	2	2	0	0	0
PDR 2020/DLBC: Diversificação de atividades da exploração agrícola	1	1	0	0	0
Total	23	12	6	3	2

Atendimentos: TOTAL: 173



Évoratech – Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Évora

Programa / Financiamento: INALENTENJO (para a criação da incubadora)

Parceiros: C. M. Évora (Unidade de Gestão). Outros principais parceiros: PACT, NERE, ANJE, U.É., IPP, IPS, IPB, Sines Tecnopolo, FEA, Aldeia das Ciências, AUUE



Início: novembro 2014

Términos: atividade contínua



Resumo:

Incubadora de Base tecnológica de Évora, integrada no SRTT.

Principais atividades 2019:

Durante o ano 2019 a Évoratech manteve uma taxa de ocupação de 100% nas salas individuais e de 100% no espaço de *cowork* (7 empresas em salas individuais e 13-8 empreendedores/empresas na sala de *cowork*), existindo no final do ano projetos em lista de espera. É de salientar ainda que durante o ano 2019 saíram 2 empresas e 5 empreendedores, por motivos alheios à gestão da incubadora.

Integrada na Rede Nacional de Incubadoras e na Rede Nacional da Turismo de Portugal que visa apoiar projetos inovadores no âmbito do Turismo, desenvolveu uma panóplia de atividades nesse âmbito que permitiram dar visibilidade e estimular o empreendedorismo na região. Ao longo de 2019, a Évoratech organizou a 3.ª Edição *Elevator Pitch – Tourism Innovative Ideas*; organizou 3 EvoratechTalks; participou na Feira de Emprego e Empreendedorismo da Universidade de Évora; participou com um stand expositivo na Feira de São João em Évora; participou no “Encontro Nacional de Incubadoras (ENI)”, na UPTEC – Baixa, no Porto; participou na *WebSummit 2019*; participou na conferência internacional *Collision* com a comitiva portuguesa, em Toronto; participou na conferência internacional *StartUp Olé*, em Salamanca; participou na Semana do Empreendedorismo, nomeadamente no painel “Rede de Apoio Local ao Empreendedorismo”, na Universidade de Évora (estiveram presentes duas empresas incubadas na Évoratech - FuelSave e Dotesfera - no painel “Percursos Inspiradores”); participou no *Focus Group AEP LINK*, nas instalações da ANJE em Évora; foi um dos locais escolhidos pela Territórios Criativos para apresentar o

concurso de ideias “Green Up”; recebeu nas suas instalações, a Formação “Validação de Modelos de Negócio” promovida pela Academia de PME do IAPMEI; e, organizou o 5º Aniversário da Évoratech, evento celebrativo que contou com a participação de muitas pessoas que estiveram envolvidas na criação da incubadora e empresas/empreendedores que passaram pela incubadora ao longo dos seus 5 anos de existência.

No final do ano 2019 iniciaram-se também as reuniões com os candidatos ao abrigo do programa *Startup Visa*.

Métricas:

7 empresas em sala individual

8 empreendedores e empresas em *cowork*

10 empresas em incubação virtual

1 empresa foi destacada como a *Startup* do Ano 2019 na área da Mobilidade

3 Participações em conferências internacionais

3 Participações de empresas incubadas em conferências internacionais

Participação no Encontro Nacional de Incubadoras

4 participações em feiras temáticas/eventos

Acolhimento de 2 eventos de entidades parceiras

5 eventos organizados pela *Évoratech*

FabLab Évoratech

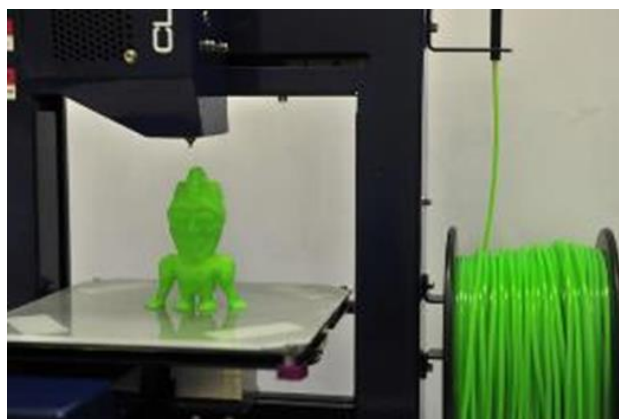
Programa / Financiamento: QREN (para instalação), atualmente serviços e empresas

Parceiros: CIMAC, DECSIS, MEO, IEFP, SRTT, Novo Banco, Cisco, Philips Lighting.

Início: novembro 2014

Términus: atividade contínua





Resumo:

Integrado na Évoratech, o FabLab tem como missão promover projetos de inovação, inovação e prototipagem rápida. É hoje um centro de engenharia da ADRAL que interage com empresas, estudantes e demais populações locais e externas. O FabLab Évoratech foi já reconhecido com projetos inovadores em feiras a nível nacional. Este conceito foi desenvolvido no MIT.

Principais atividades 2018:

Durante o ano de 2019, o Fablab Évoratech realizou várias atividades, nas quais envolveram sempre a comunidade geral e o ecossistema empresarial local.

Durante todo o ano, o FabLab prestou vários serviços de modelação e impressão 3D e de Gravação e Corte de Laser.

Em relação à realização de *workshops*, em maio foram dedicados esforços à realização de workshops na Alentejo Mini Maker Faire, que decorreu na arena de Évora, ontem foram

realizados 4 workshops (2 workshops de Eletrónica e Diversão e 2 Workshops de *Scrath*). Em março, o FabLab Évoratech participou no Encontro Nacional de FabLabs, desta vez realizado em Messejana. No final de 2019, o FabLab Évoratech organizou, no âmbito do BOOTCAMP DE ROBÓTICA – PACT, um Workshop de Corte/Gravação a Laser e de Introdução à Eletrónica e o Workshop “Reutilizar no Natal”, no âmbito da economia circular.

Métricas:

6 workshops organizados

1 participação na Alentejo Mini *Maker Faire*

1 participação no Encontro Nacional de FabLabs

1 Participação no *Demolab Maker Llerena*

1 Participação na *Maker Faire Lisboa*

CAESC – Centro de Apoio às Empresas de Santiago do Cacém

Programa / Financiamento: INALENTEJO

Parceiros: C. M. Santiago do Cacém (Unidade de Gestão).

Outros principais parceiros: Sines Tecnopolo, AAEL, ADL,

Junta de Freguesia de Santo André

Início: outubro 2013

Términus: atividade contínua



**Resumo:**

Espaço de acolhimento e incubação de empresas e empreendedores. O espaço do CAESC acolhe ainda um polo do Centro Europe Direct Alentejo Central e Litoral.

Principais atividades 2019:

Ao longo do ano o CAESC desenvolveu a sua função de incubação de empreendedores e empresários nas instalações e desenvolveu os seus serviços de atendimento, aconselhamento e encaminhamento

**Métricas:**

3 empresas incubadas

3 empreendedores incubados

50 atendimentos

21 empresários e empreendedores encaminhados (consultados)

CAME – Centro de Acolhimento de Micro e Pequenas Empresas

Programa / Financiamento: INALENTENJO (para a criação do CAME)

Parceiros: C. M. Montemor-o-Novo (Unidade de Gestão). Outros principais parceiros:

Início: outubro 2013

Término: fevereiro de 2020



Resumo:

Centro de acolhimento de empresas com espaços de *cowork* e *ateliers*.

Principais atividades 2019:

No âmbito da parceria estabelecida com o Município de Montemor-o-Novo a ADRAL prestou, em 2019, Serviços Técnicos de Apoio à Coordenação e Funcionamento do CAME – Centro de Acolhimento às Micro e PME DE Montemor-o-Novo. Esta infraestrutura de acolhimento empresarial recebeu, neste ano, 15 projetos, 4 em regime de incubação virtual e 11 projeto em regime de incubação física o que corresponde a uma taxa de ocupação perto dos 100%. Para além do apoio aos incubados desenvolveram-se ainda serviços de consultoria, informação sobre fontes de financiamento e sistemas de incentivos e ações de formação profissional especializada junto do tecido empresarial concelhio. A Agência implementou ainda um conjunto de atividades de apoio ao ecossistema empreendedor das quais relevam:

- Participação do CAME no *Startup Olé* 2019;
- Sessão de apresentação do programa *Tourism UP*;
- Colaboração com a incubadora Open da Marinha Grande no projeto “Dá te a conhecer”;
- Organização do *Startup Castle* 2019 em 22 de novembro;
- Organização em 25 de outubro do dia do incubado CAME, realizado no espaço;

- Receção de uma comitiva de empresários e investidores do estado do Piauí. Esta visita enquadrada no lançamento da 2ª Missão Piauí/Portugal, uma iniciativa do estado do Piauí teve como objetivo estreitar as relações comerciais entre Portugal e o Brasil, em especial com o Estado do Piauí.

Métricas:

11 empresas em incubação física

4 empresas em incubação virtual

PROJETOS

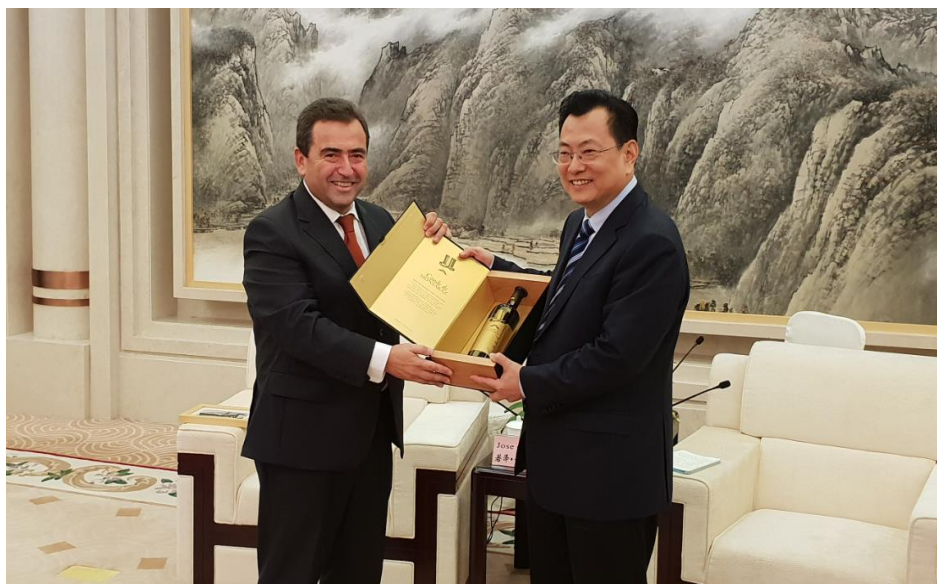
Alentejo Global Invest

Programa / Financiamento: Alentejo 2020

Parceiros: PACT e ERT Alentejo (Beneficiários) e AICEP GP, EDIA, CCDR Alentejo, CIMAC, CIMAA, CIMAL, CIMBAL.

Início: março 2017

Términus: junho 2019



Resumo:

O Projeto «Alentejo Global Invest» visa promover o Alentejo de forma integrada com os principais parceiros regionais, assente nas principais infraestruturas da região e nos seus setores chave de I&D e Empresários, com o objetivo de atrair investimento externo. Propõe como missão promover a visibilidade e o reconhecimento internacional dos fatores de atratividade, nomeadamente os equipamentos e recursos associados à região, assim como os principais setores integrados nos domínios de especialização inteligente (EREI) no sentido de captar investimento e potenciar o desenvolvimento do território, numa perspetiva de internacionalização da economia do Alentejo. Através da promoção internacional dos fatores

de atratividade, nomeadamente os equipamentos e recursos existentes na região, bem como os principais setores de atividade económica alinhados com os domínios de especialização inteligente (EREI), no sentido de captar investimento e potenciar o Alentejo como um espaço de oportunidades e de inovação. Tem como ações-chave promover internacionalmente os principais equipamentos e recursos associados à região Alentejo (Porto de Sines, Alqueva, Aeroporto de Beja, ZILS, PIA Évora, PIA Beja, PIA Ponte de Sor e outros espaços de acolhimento de empresas, PCTA e outros equipamentos da RRCTA).

As metas fixadas para o Alentejo Global Invest foram totalmente alcançadas, dando continuidade ao desenvolvimento de um ambiente institucional favorável para a captação de investimento externo, reforçando o posicionamento da região no espaço europeu e junto da Comissão Europeia, afirmando o Alentejo como uma região emergente e inovadora no contexto Europeu e Internacional.

O Projeto Alentejo Global Invest, financiado através do Programa Operacional Regional Alentejo 2020, permitiu a promoção Internacional da região na perspetiva da atração de investimento, através de missões internacionais externas e inversas, deu a conhecer ao mundo as infraestruturas de grande porte do território nos seus sistemas integrados e principalmente, as oportunidades e apoios ao investimento existentes no território.

Principais atividades 2019:

Ação 1: Rede Regional de Atração de Investimento Externo em Setores e Infraestruturas

Chave: As atividades desenvolvidas na ação 1 centraram-se na elaboração de componentes de diagnóstico, auditoria, análise e desenho estratégico da rede regional de atração de investimento, nomeadamente os focados no potencial de atração de IDE do Alentejo com base nas infraestruturas de grande porte e setores estratégicos da EREI, a análise da entrada atlântica via Sines para a logística de suporte ao desenvolvimento económico e iniciativas empresariais geradoras de valor acrescentado nas exportações. Realizou-se uma atividade de diagnóstico e análise para integração do Alentejo na porta Atlântica e na Metrópole centrada na ligação da rede de logística de Sines, Alqueva, Aeroporto de Beja, Áreas Logísticas e Acolhimento Empresarial.

Ação 2: Sistema Integrado de Apoio à Decisão para o Investimento: As atividades desenvolvidas na ação 2 visaram a implementação de mecanismos digitais de suporte à

decisão que possam dar suporte à decisão do investidor e suporte ao interlocutor na procura de IDE para o Alentejo. No âmbito destas ações foram desenvolvidas atividades de dinamização de conteúdos e informação digital para utilização nas missões internacionais (ferramentas, apresentações, integração de conteúdos), portal de atração de investimento com integração com aicep Portugal Site Selection, Plataformas de Gestão de Projeto e partilha de conhecimento bem como infraestrutura de computação, processamento e comunicações para suporte à informação gerada.

Ação 3: Promoção Internacional da Região (Setores e Infraestruturas Chave): desenvolveram-se um conjunto de atividades de promoção internacional da região, alicerçada numa visão integrada e complementar de todos os seus ativos relevantes em termos de infraestruturas e setores chave, e dos equipamentos e recursos associados ao Alentejo, nomeadamente junto de mercados com potencial para a atração de investimento.

- Festival Terras sem Sombra - Diplomacia Cultural e Económica em Washington, EUA, de 12 a 16 de janeiro

No início de 2019, ocorreu a participação do Alentejo numa Missão de Diplomacia Cultural e Económica a Washington, entre os dias 12 a 16 de janeiro de 2019. Os pontos mais marcantes da agenda foram as reuniões: com os Congressistas Jim Costa e Lori Trahan no Capitólio, (tendo ambos manifestado interesse em agendar uma visita ao Alentejo), com o Presidente da *National Farmers Union*, importante associação de agricultores americana que congrega fundamentalmente empresas familiares; com O Vice Presidente da *National Farmers Cooperatives* (cooperativas agrícolas com volumes de negócios superiores a 2B USD) e com o *Department of Small & Local Business Development* - Encontro com Jonathan Brady- *international Program Manager* e com Katherine Mereand – *Program Manager* desta agência local para promoção das PME, comércio local e inovação. Todas estas reuniões tiveram como objetivo a promoção do Alentejo como destino de investimento privilegiado e atrativo.

- Missão Internacional a Bruxelas/Bucareste de 13 a 15 de março
- Bruxelas e Bucareste vieram dar continuidade à estratégia de promoção internacional da Região enquanto destino de excelência para investimento direto estrangeiro. Em Bruxelas, foram realizadas atividades de lançamento e enquadramento das ações da região Alentejo.

Em Bucareste, no 8º Comité Europeu de Cidades e Regiões, o Alentejo, representado pela ADRAL, tornou-se na única região portuguesa a integrar o projeto *RegHub*, sendo a única das 20 regiões selecionadas que não tem autonomia política ou legislativa.

Duas missões de sucesso, comandadas pela ADRAL, no contexto do Projeto Alentejo Global Invest, que asseguraram a presença da região Alentejo junto, não só do Comité das Regiões mas, principalmente das forças políticas de todo o espaço europeu.

- Missão Internacional *Oil & Gas* e Agroindústria à Costa Oeste dos EUA de 6 a 10 de maio

Na Califórnia, a Agência esteve à frente de uma comitiva composta por representantes das principais instituições, autarquias e empresas ligadas ao setor da Agroindústria e dos Portos e Logística que viajou até aos Estados Unidos, não só em busca de investidores, mas também de conhecimento.

A parte da Comitiva ligada ao ramo Agrícola visitou o Vale Central da Califórnia, em busca de futuros parceiros de negócios e investidores, mas também na expectativa de aprender mais sobre as técnicas de cultivo do amendoal e olival.

Realizaram-se reuniões com as Autoridades Californianas de Gestão dos Recursos Hídricos e efetuou-se uma visita às barragens de *Folsom* e *Oroville*, que permitiram à comitiva aumentar o seu conhecimento sobre a área e técnicas utilizadas. Em simultâneo, a Comitiva ligada ao «cluster» dos Portos e Logística visitou os portos de Oakland, San Diego, Los Angeles, *Hueneme* e *Long Beach* e discutiu possíveis parcerias com empresas com atividade marítima, logística e de gestão de energia. A missão aos Estados Unidos cumpriu as metas estabelecidas e levou ao aumento da notoriedade dos produtos alentejanos e da região. O Alentejo não só deixou a sua marca, como também regressou dotado de novas ideias, projetos e conhecimentos superando todas as expectativas.

- Missão Internacional IT à Índia de 7 a 13 de junho

Missão organizada com o intuito de promover o contacto com potenciais investidores, *startups*, entidades e empresas, cujos serviços possam vir a reforçar o ecossistema de inovação da região do Alentejo.

- Seminário de encerramento do projeto Alentejo Global Invest em Bruxelas a 25 e 26 de junho

Regresso a Bruxelas para o Seminário de Encerramento do Projeto. A Comitiva reuniu com o Comissário Europeu Carlos Moedas e com os eurodeputados Carlos Zorrinho e Maria da Graça Carvalho, apresentando resultados e discutindo opções para o futuro do Alentejo.

Ação 5: Plano de Comunicação e Disseminação: Atividade transversal e de suporte a todas as outras que define a forma como o projeto é comunicado. Foram desenvolvidos:

- Imagem do projeto, bem como materiais de promoção e divulgação;
- Vídeos promocionais que visam a promoção internacional dos fatores de atratividade, nomeadamente os equipamentos e recursos associados à região;
- Comunicação em plataformas e redes sociais Alentejo em Ação no *Facebook* e no *LinkedIn*.

Métricas:

1 *Dossier* de Atração de Investimento

1 Portal de captação de investimento

19 Vídeos promocionais

6 Missões Internacionais (5 externas e 1 inversa)

2 Presenças institucionais em feiras

Centro Europe Direct Alentejo Central e Litoral

Programa / Financiamento: Comissão Europeia

Parceiros: Câmaras, Escolas, IEFP, Universidade Sénior,
AAUE, U. É., EPRAL, FEA,

Início: janeiro 2019 (mas aberto desde 2013)

Términus: dezembro 2020





Resumo:

Balcão da representação da Comissão Europeia em Portugal.

Principais atividades 2019:

- Gestão de *WebSite* e Redes Sociais (*facebook, twitter e instagram*);
- *Newsletter* Mensal;
- Material de Apoio à Comunicação: Copos e Pastas Institucionais;
- Publicações: Brochura Geral CIED e Cartazes para os Eventos de 2019;
- Espaço europa na sua rádio;
- Sessões de Informação: 35 sessões (tipo: Capacitação sobre os Programas Europeus, “Europa mais perto”; “Europa vai à escola”; Europa para os cidadãos; Debate sobre as Eleições do Parlamento Europeu; “Diálogo com os cidadãos – Eleições do Parlamento Europeu”; “Exposições sobre as Eleições pra o Parlamento Europeu”; “Diálogo com os cidadãos – Economia Circular”; Prova de Atletismo – Correr pela Europa; Sessões “Mar – Um Universo de Recursos”; “Forças em Rede – EUROPOL”; *European Sunset*; *European Coffee*)
- Participação em Feiras Temáticas e/ou Regionais: 10 Feiras (Iniciativa FORM’E; Feira de Emprego e Empreendedorismo da Universidade de Évora; In(Forma) – Mostra de Educação, Formação e Emprego; Alentejo Mini *Maker Faire*; Festival Política; Santiago; PIMEL; Feira de São João; Feira do Mar; Exporeg);

Durante o ano 2019 foram ainda realizados 2 eventos de promoção da política de coesão (DG REGIO):

- Alentejo *Entrepreneurship Safari*;
- Alentejo *Innovation Technology and Knowledge Safari*.

Métricas:

11 *newsletters*

60 programas de rádio

35 eventos organizados

10 participações em feiras

2 eventos DG Régio

500 Brochuras CIED Alentejo Central e Litoral

300 Copos CIED Alentejo Central e Litoral

300 Pastas CIED Alentejo Central e Litoral

Dialogue Café

Programa / Financiamento: sem financiamento direto

Parceiros: Fundação Calouste Gulbenkian, CISCO, FEA.

Início: atividade contínua

Términus: atividade contínua

**Resumo:**

A participação da ADRAL na rede Dialogue Café, enquanto ferramenta de Marketing Territorial, tem elevado significado no contributo da ADRAL para a internacionalização do Alentejo na sua

dimensão de resposta aos desafios sociais. O Dialogue Café é a primeira rede pública de videoconferência pensada para a sociedade civil e para organizações sociais, educacionais e culturais, incluindo fundações, associações, ONG, grupos comunitários, universidades, escolas, empresas sociais, organismos públicos e agências. É uma iniciativa global sem fins lucrativos que possibilita conversas e partilha de experiências entre pessoas do mundo inteiro. Em Portugal existem duas cidades associadas à rede Dialogue Café: Lisboa e Évora. A ADRAL dinamiza a sala do DC em Évora desde abril de 2015 instalada na Évoratech – Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Évora.

Principais atividades 2019:

Em 2019 a ADRAL participou em 16 das 18 sessões Dialogue Café realizadas, dentro dos temas do Empreendedorismo, Economia Circular e Digital.

Métricas:

18 sessões realizadas

SIRAD – Sistema Regional de Apoio à Decisão

Programa / Financiamento: Alentejo 2020 (para a criação da plataforma)

Parceiros: Autarquias, CIM,

Início: atividade contínua

Términus: atividade contínua



Resumo:

O SIRAD – Sistema Integrado Regional de Apoio à Decisão é uma plataforma analítica que permite analisar e monitorizar um conjunto relevante de dados e de indicadores sobre a região Alentejo desagregados ao nível do concelho. Esta plataforma tem merecido a atenção de diversos parceiros enquanto recurso para a decisão estratégica informada e monitorização dos territórios sob sua gestão.

O SIRAD apresenta e analisa dados recolhidos em diferentes fontes oficiais de forma agregada permitindo a monitorização em tempo real de diversos indicadores, como por exemplo o número de empresas criadas e extintas, o volume de exportações e importações e dados relativos ao Instituto de Emprego e Formação Social bem como da Segurança Social.

Principais atividades 2019:

Em 2019 a ADRAL disponibilizou acesso e informação retirada do Sistema a várias entidades da região.

Aceleradora em Tecnologias Críticas Energia e Mobilidade Inteligente - Digital Innovation Hub (Idea 4.0)

Programa / Financiamento: Alentejo 2020

Parceiros: ADRAL

Início: março 2020

Términus: fevereiro 2022

Resumo:

A Operação Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente - *Digital Innovation Hub* - IDEA 4.0 resulta da estratégia de longo prazo traçada pelo beneficiário ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo com vista ao contributo para o estabelecimento de um ecossistema de inovação regional robusto e capaz de gerar aumentos de competitividade relevantes no tecido empresarial que o integra. Com base na experiência desenvolvida ao longo das atividades de gestão de espaços de dinamização do empreendedorismo e inovação, a nível regional, nacional e internacional, a ADRAL adquiriu um vasto e sólido conhecimento sobre a implementação e desenvolvimento de iniciativas de empreendedorismo e aceleração de empresas e ideias. Durante o processo de análise foram identificadas lacunas graves no acesso de iniciativas empreendedoras ou desenvolvimento empresarial de produto aos seguintes meios: o Políticas de inovação o Atividades de Inovação aplicada ao desenvolvimento de produtos; o Prototipagem de novos produtos e processos de melhoria contínua da qualidade; O novo projeto pretende unificar num centro de inovação digital, os serviços de apoio técnico, os espaços de empreendedorismo da ADRAL e fomentar uma permanente integração com parceiros chave, ao nível das IES, dos Municípios e serviços da AP, mas também de empresas âncora, líderes nas suas áreas, que possam contribuir com desafios e projetos para a aceleração e concretização de projetos geradores de valor para o território.

Principais atividades 2019:

Foi aprovado o projeto pela Autoridade de Gestão em agosto de 2019, na sua totalidade.

Speed Talent – Acelerador de Talentos

Programa / Financiamento: Alentejo 2020 (SIAC)

Parceiros: PCTA – Beneficiário Líder; ADRAL; NERE; ANJE; IPB; IPP; IPS; Universidade de Évora; Sines Tecnopolo



Início: janeiro 2017

Términos: junho 2019



Resumo:

O projeto visa promover o aproveitamento das sinergias, competências e capacidade instalada das instituições que integram o ecossistema de inovação regional, parceiras do projeto, para a promoção do empreendedorismo qualificado e criativo na região Alentejo.

Principais atividades 2019:

Durante o ano 2019 foi organizada a 2ª *Mini Maker Faire* do Alentejo, que teve lugar na Arena de Évora e contou com 579 participantes; A ADRAL participou ainda na conferência internacional *Collision*, em Toronto.

Métricas:

Organização da Alentejo *Mini Maker Faire* – 2ª Edição

579 visitantes na Alentejo *Mini Maker Faire* – 2ª Edição

Participação em conferência internacional – *Collision* 2019

CETEIS – Centros Transfronteiriços de Apoio Empreendedorismo Inovador

Programa / Financiamento: Alentejo 2020 (SIAC)

Parceiros: Fundecyt – Parque Científico y Tecnológico de Extremadura (beneficiário principal); Diputación



Provincial de Badajoz; Diputación Provincial de Cáceres; Ayuntamiento de Cáceres; Camara de Comercio de Badajoz; Cámara de Comercio de Cáceres; ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo; PCTA – Parque Científico e Tecnológico do Alentejo; IPN – Instituto Pedro Nunes; PARKURBIS; ADRACES; CEC – Câmara de Comercio e Indústria do Centro; CEI – Centro de Empresas Inovadoras.

Início: maio 2017

Términos: prorrogado até final de junho de 2020



Resumo:

Criação de um ecossistema transfronteiriço favorável ao empreendedorismo e à inovação, baseado num modelo distribuído de prestação de serviços avançados e na constituição de uma comunidade interativa e dinâmica, geradora de fontes de oportunidade e de competitividade para o território.

Principais atividades 2019:

Durante o ano 2019 foram realizadas diversas atividades, nomeadamente a continuação da 2ª *Call* para o programa de incubação CETEIS, continuando 3 projetos em ativo na Évoratech, e a abertura da 3ª *Call* o programa de incubação CETEIS, que acolheu mais 3 projetos. Ambas as *Call's* de incubação terminaram em 2019. Foi organizado o concurso CETEIS, atividade que terminou com a entrega dos Prémios no Fórum Transfronteiriço Tecnológico, em Badajoz; Em 2019 a ADRAL também participou no Fórum Transfronteiriço de Investimento (Coimbra) e no Fórum Transfronteiriço de Emprego (Zafra); participação na mesa de trabalho sobre Gestão de Inovação (Coimbra); acompanhamento de 3 projetos incubados em vários eventos (*Startup Olé* 2019; *DemolabMaker* 2019; *Maker Faire* Lisboa 2019); Participação no Fórum Transfronteiriço de Investimento (Coimbra), enquanto oradora e com a participação de um projeto incubado; Participação no Fórum Transfronteiriço de Emprego (Zafra); realização de diagnóstico de potencial de internacionalização, que contou com entrevistas realizadas a 30 empresas diferentes da Região Alentejo; A ADRAL também colaborou na elaboração de vários documentos/produtos do projeto e foram ainda realizadas várias reuniões do projeto, ao longo do ano.

Métricas do projeto até dezembro de 2019:

3 *Call's* do programa de incubação CETEIS

13 projetos acolhidos;

9 projetos chegaram ao fim do programa de incubação;

2 técnicas em staff Exchange

1 *DemoLab* organizado

3 Acompanhamentos de projetos em regime de tutorização de projetos;

3 Participações em Mesas de Trabalho Transfronteiriças (1 em Évora, 1 em Idanha-a-Nova e 1 em Coimbra);

1 Participação como oradora no debate sobre o futuro dos FabLab's na região EUROACE (Llerena)

1 Participação no Fórum Transfronteiriço Tecnológico (Badajoz)

Organização do concurso CETEIS (fase final no Fórum Transfronteiriço Tecnológico, em Badajoz)

1 Participação no Fórum Transfronteiriço de Investimento (Coimbra)

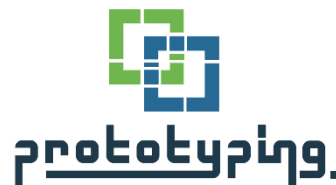
1 Participação no Fórum Transfronteiriço de Emprego (Zafra)

1 Diagnóstico de Potencial de Internacionalização, que contou com entrevistas realizadas a 30 empresas diferentes da Região Alentejo

PROTOTYPING AAA - Rede de Cooperação Transnacional para o aumento da competitividade empresarial do setor agroalimentar através da prototipagem

Programa / Financiamento: Interregue POCTEP

Parceiros: Fundação Andanatura (Espanha) como beneficiário principal, pela COAG Andaluzia – União de agricultores e ganadeiros da Andaluzia (Espanha), CRIA – Divisão de empreendedorismo e transferência de tecnologia da Universidade do Algarve (Portugal), NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve (Portugal).



Início: maio 2017

Términus: Prorrogado até junho 2020



Resumo:

O projeto Prototyping – visa o desenvolvimento de um novo sistema de apoio que fomente a competitividade e inovação das PME na Euro-região que ajude os empresários e empreendedores a transitar da sua situação atual para um negócio mais rentável, competitivo,

inovador e sustentável. Pretende-se fomentar a melhoria no processo de arranque de novas empresas (programa fábricas Brancas) e a colaboração entre os empresários (Programa empresas mãe) para melhorar a competitividade empresarial e territorial na Euro região.

Principais atividades 2019:

Durante o ano 2019 as principais ações do projeto passaram pela implementação de itinerários de capacitação/consultoria e acompanhamento das empresas, nomeadamente: Identificação de empresas agroalimentares da região Alentejo e reuniões individuais com as mesmas para identificação de necessidades no âmbito do projeto; Realização de jornadas de capacitação das empresas, sendo o objetivo promover a reflexão e apoiar no desenvolvimento de protótipos de produtos agroalimentares (desenvolvimento de novos produtos agroalimentares, redefinição de produtos agroalimentares, testes de mercado, tendências de consumo; apresentação de protótipos na área de imagem/Design e embalagens, cálculo de custo protótipo de produto e atribuição de preços de venda), bem como estimular o *networking* entre empresas do mesmo setor; Desenvolvimento de ações de acompanhamento e consultoria às empresas no desenvolvimento e inovação do seu produto (protótipos de design de novas embalagens e rótulos, desenvolvimento de novos produtos); identificação das empresas mãe e/ou fábricas brancas para prestar serviço de transformação/produção dos novos produtos a prototipar; realização de testes de produto; Consultoria/apoio ao nível da informação legal a ter em conta na rotulagem resultando daí a realização de várias análises microbiológicas e análises nutricionais aos produtos; Realização de testes de mercado de alguns produtos/protótipos de empresas alentejanas na Andaluzia; produção de material promocional do projeto; produção e divulgação de vídeos/reportagens sobre empresas participantes para redes sociais; Participação de técnicos da ADRAL nas jornadas de Sevilha para replicação das mesmas junto das empresas da região; participação em reuniões de parceria;

Atividades do projeto:

Atividade 1: Análise de recursos e desenvolvimento do sistema;

Atividade 2: Criação da Rede de Cooperação Transnacional e das infraestruturas digitais e de conhecimento necessárias para o desenvolvimento dos serviços de apoio às PME;

Atividade 3: Implementação de novos serviços para a melhoria do tecido produtivo da Euroregião;

Atividade 4: Avaliação e Plano de transferência Territorial, intersectorial e inter-regional;

Atividade 5: Gestão e Coordenação do projeto; *Atividade 6:* Ações de comunicação.

Métricas:

5 ações de capacitação para empresas;

17 protótipos (design de novas embalagens e rótulos, desenvolvimento de novos produtos);

9 vídeos /reportagens;

37 empresas agroalimentares envolvidas;

REINOVA – Re-industrialização, Empreendedorismo e Inovação nos Setores Produtivos Tradicionais



Programa / Financiamento: POCTEP (3A – Promoção do Espírito Empresarial).

Parceiros: Incubadora IDD; Incubadora OPEN; InovCluster; IP Leiria; ADRAL; IP Castelo Branco; Câmara de Comércio de Badajoz; Câmara de Comércio de Valladolid; CTAEX; Itacyl.

Início: maio 2017

Términus: dezembro 2019



Resumo:

Pretende promover a inovação nas empresas do sector agroalimentar, através da introdução de metodologias e processos de inovação nas várias etapas desde a ideia até ao desenvolvimento de produtos, protótipos e validação de mercado. O objetivo é a transformação de produtos existentes em produtos de excelência, com elevado potencial de diferenciação nos mercados estrangeiros.

Principais atividades 2019:

Em 2019 foram concluídas todas as atividades do projeto. Desde a elaboração de estudos de mercado, planos de marketing e estudos de viabilidade, até à validação por possíveis consumidores.

Finalizámos o desenvolvimento dos 4 protótipos das empresas envolvidas no projeto e foram validados através de provas em feiras nacionais e internacionais: Feira Alimentária (Lisboa), HOFEX (Hong Kong) e *Fine Food Fair* (Londres).

Foram realizados também *Focus Group* com indivíduos nacionais dos países destino selecionados pelas empresas, onde recolhemos o seu feedback.

Por fim, foram realizados pela parceria 2 *workshops* de apresentação dos resultados em Portugal (Lisboa) e Espanha (Valladolid).

Métricas:

4 protótipos desenvolvidos

4 empresas envolvidas

Presença em 3 Feiras

Realização de *Focus Group* para os 4 produtos

EFES – Ecosistema Transfronteiriço de Empreendedorismo e Economia Social



Ecosistema Transfronteiriço para a Promoção do empreendedorismo e da economia social com impacto na Região Euroace

Programa / Financiamento: POCTEP (3A –

Promoção do Espírito Empresarial)

Parceiros: D.G. Empresas y Competitividad de la Consejería de Economía e Infraestructuras de la Junta de Extremadura; D.G. Economía Social de la Consejería de Economía e Infraestructuras de la Junta de Extremadura; Fundación para el Emprendimiento, Integración y Formación en Extremadura (FEIDEX); Fundación para el Desarrollo de la Ciencia y la Tecnología en Extremadura. Parque Científico y Tecnológico de Extremadura (FUNDECYT-PCTEX); Instituto de la Mujer de Extremadura (IMEX); Fundação Eugénio de Almeida

Início: maio 2017

Términus: dezembro 2019



Resumo:

O Projeto pretende sensibilizar e potenciar o empreendedorismo social e as empresas da economia social com o objetivo de desenvolver novos projetos, novas empresas e empregos sustentáveis na euro região como um modelo de crescimento sustentável e integrador; estimular ambientes colaborativos e de cooperação para a criação e consolidação de modelos de negócio capazes de gerar transformação e impacto social e de emprego de qualidade; identificar tendências e desenvolver novas ferramentas para fomentar e estimular o investimento de impacto social e outros instrumentos de apoio à economia social.

Principais atividades 2019:

Em 2019 organizaram-se 2 edições da Aceleradora de Empreendedorismo Social.

A Fase 2 da 1ª edição da Aceleradora de Empreendedorismo Social do projeto, que consistiu em sessões de mentoria, e a Fase 1 da 2ª edição da Aceleradora de Empreendedorismo Social.

Foram ainda realizadas 3 jornadas de sensibilização do projeto, em conjunto com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Portugal Inovação Social e Dialogue Café.

Foi ainda promovido o projeto no programa de rádio, juntamente com entrevista a duas empreendedoras sociais.

Métricas:

1 *Call* para acelerador de empreendedorismo social

3 entidades em colaboração nas jornadas

9 projetos apoiados nas 2 Fases das 2 aceleradoras

EUROACE Attraction

Programa / Financiamento: Interregue POCTEP

Parceiros: Secretaría General de Economía y Comercio de la Junta de Extremadura; Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro.



Início: janeiro 2017

Términus: dezembro 2020

**Resumo:**

O Projeto EUROACE *Attraction* visa o desenvolvimento de ações de promoção e comunicação da Euro região EUROACE como destino de investimento e desenvolvimento de negócios ou *joint-venture*, complementadas por oportunidades ou serviços de identificação de leads. Todas essas ações se concentrarão em setores comerciais comuns que fazem parte do RIS dos três territórios.

Principais atividades 2019:

O projeto EUROACE ATTRACTION encontra-se em fase de execução desde o ano de 2017, sendo os parceiros originais a Secretaría General de Economía y Comercio de Extremadura (ES), Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro (CCDRC) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Alentejo (CCDRA).

O envolvimento inicial da CCDRA no projeto (através da Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional – DSDR) ocorreu num momento em que havia disponibilidades de recursos humanos, situação que se alterou no início do ano de 2018 com a transição de pessoas da DSDR para outra área funcional da CCDRA. Estas mudanças acumularam trabalhos e levaram a atribuir à mesma pessoa tarefas tão distintas como o acompanhamento do *Euroace Attraction* e a análise de candidaturas e respetivo enquadramento na Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo, processo que abrange várias entidades, exige conhecimentos específicos e impõe responsabilidades em termos de cumprimento de normativos e prazos bastante apertados.

Perante estas alterações, o ajuste do cronograma do projeto e a maior exigência de disponibilidade durante este e o próximo ano, tornou-se evidente a impossibilidade, por parte da CCDRA, de continuar a acompanhar o projeto nos termos inicialmente previstos e

de forma a não comprometer os resultados esperados. Para garantir os objetivos com o mínimo de riscos indesejados, concluiu-se também que esta limitação, se não tiver solução, poderá levar a que a execução do projeto seja dificultada ou impossibilitada, comprometendo assim os resultados e prejudicando a parceria envolvida no projeto.

Estes factos motivaram uma proposta de renúncia da CCDR Alentejo e de inclusão/substituição pela ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo como parceiro do EUROACE ATTRACTION.

Este processo de alteração ficou formalizado com a assinatura do novo acordo de beneficiários, a 24 de abril de 2019, data a partir da qual a ADRAL passou a ser beneficiário do projeto.

Por outro lado, devido à limitação temporal do projeto e ao atraso nas contratações, tornou-se necessária a realização de uma modificação dos orçamentos que foram inicialmente aprovados pelos Beneficiários, e de uma prorrogação do prazo de execução do projeto, sendo a mesma a aprovada até final de 2020.

Terminada a primeira fase do Projeto EUROACE ATTRACTION e elaborado o plano de ação de atração de investimento na Euroregião, de acordo com a matriz de atividades do projeto, tornou-se necessária a contratação de empresas especializadas na captação de investimentos e na realização de estudos e análises socioeconómicas. Por este motivo, durante o período a que reporta este relatório, foi celebrado o contrato de *Leads Generations*, adjudicado pelo Beneficiário Principal.

Para preparação desta contratação, foram debatidos temas para estabelecimento dos planos de promoção e captação, nomeadamente:

- Eleição dos setores económicos comuns;
- Lista de subsetores/atividades;
- Potenciais seminários setoriais (lista alargada para apresentar ao adjudicatário do contrato de *Leads Generation*).

Por outro lado, durante este período foram coordenados os trabalhos de cada um dos beneficiários por forma a gerar a informação de cada região sobre:

- Testemunhos em vídeos: realização de gravações com três multinacionais de cada uma das três regiões;

- Catálogos de venda: trabalhar temas que constaram tanto do catálogo de venda como depois no próprio site.

MISTRAL - Mediterranean Innovation Strategy for transnational activity of clusters and networks of the Blue Growth

Programa / Financiamento: Interregue
MED – Blue Growth



Project co-financed by the European
Regional Development Fund

Parceiros: LP – Emilia-Romagna Region –

Italy; PP1 – ASTER (Emilia-Romagna) – Italy; PP2 – Autonomous region Friuli Venezia Giulia – Central – Italy; PP3 – Hellenic Center for Marine Research – Grécia; PP4 – Maritime Cluster of Balearic Islands – Spain; PP5 – Pole Mer Méditerranée – tpulon – France; PP6 – Maritime Cluster of Andaluzia – Spain; PP7 – National Research Council – Earth system science and environmental technologies – Italy; PP8 – Region of Crete – Creta – Grece ; PP9 – ADRAL; PP10 – National Agency of Research Technology and Innovation – International Programs Directory – Albania; PP11 – Alesksander Moisiu University – Albania; PP12 – Croatian Chamber of Economy – Croatia; PP13 – Chrysalis LEAP Limited – Cyprus; PP14 – Ministry of Agriculture and fisheries, food and environment - Spain

Início: fevereiro 2018

Términus: janeiro 2022



Resumo:

O objetivo do projeto é reforçar a uma parceria internacional de 14 entidades e 8 países diferentes na região do Mediterrâneo de forma a fazer com que o conhecimento e a inovação sustentável sejam os fatores chave do Crescimento Azul, apoiar os *clusters* mediterrâneos no sentido de os tornar excelentes intermediários entre o conhecimento e a economia azul, desenhar estratégias de desenvolvimento sustentável articuladas com as estratégias de especialização inteligente das várias regiões. Este projeto tem como parceiro associado a CCDR Alentejo e conta com o apoio/comparticipação da Câmara Municipal de Sines.

Principais atividades 2019:

Durante o ano de 2019 foram realizadas 2 reuniões internacionais de parceiros (Sines e Zadar), 2 Conferências Internacionais *Blue Med Fórum* (Sines e Zadar), organização de um *workshop* e participação com stand do projeto no EMD – *European Maritime Day* que decorreu em Lisboa. A ADRAL participou ainda com Stand e apresentações na Feira do Mar em Sines e no Fórum Oceano no Porto. Durante o ano 2019 foi concluído o WP3, do qual resultaram 3 produtos que foram apresentados na conferência realizada em Sines - *Blue Med Fórum*, e no EMD em Lisboa (*Blue Med Book*; Levantamento de 95 Boas Práticas e serviços para melhorar a capacidade de inovação no Crescimento Azul; Mapeamentos regionais sobre as necessidades políticas e os principais impulsionadores). Foi iniciado o trabalho no WP4 onde se incluem o Concurso de Ideias de Negócio no âmbito da Economia Azul e a preparação das atividades de *matching* a serem realizadas por diversos parceiros.

Atividades do projeto: Atividade 1: Gestão e coordenação; Atividade 2: Comunicação; Atividade 3: Estudar; Atividade 4: Testar 5: Transferir; Atividade 6: Capitalizar.

Métricas:

2 Conferências Blue Med Forum (uma organizada pela ADRAL em Sines)

1 workshop + stand no EMD – European Maritime Day

2 Eventos do Mar (Feira do Mar + Fórum Oceano)

1 Concurso de Ideias de Negócio aberto

EIS – Everywhere International SME – INTERREG Europe

Programa / Financiamento: Interregue MED – Blue Growth

Parceiros: Hampshire County Council (coordenador) – Reino Unido; WSX Enterprise Ltd – Reino Unido; Central Denmark Region – Dinamarca; Central Denmark EU Office – Dinamarca; Donegal County Council (Local Enterprise Office) – Irlanda; Emilia-Romagna Region – Itália; Pomerania Development Agency Co. – Polónia; Koprivnički poduzetnik Ltd. – Croácia.



Início: fevereiro 2018

Términus: janeiro 2022



Resumo:

O projeto *Everywhere International SMEs* (EIS) foi criado a partir de uma reconhecida necessidade regional e europeia de incentivar mais PME à internacionalização como um pilar central da recuperação pós-crise para consolidar o crescimento sustentável na UE.

Os objetivos do projeto são melhorar os programas regionais de apoio à internacionalização das PME nas 7 regiões europeias que integram o projeto, e assegurar que os governos regionais (CCDRA) e os *Stakeholders* (NERE, NERPOR, NERBE, ANJE e AAEL) promovem políticas regionais de apoio à internacionalização das PME com sucesso. As atividades do projeto incluem a realização de uma *Peer Review* sobre os sistemas regionais de apoio à internacionalização das PME / PO Regional, a identificação de boas práticas nas 7 regiões, a realização de *Staff Exchanges* e elaboração de um Plano de Ação para cada região a ser implementado na 2ª fase do projeto (2019/2020).

Principais atividades 2019:

Durante o ano 2019 foi iniciada a implementação do Plano de Ação para o Alentejo. No âmbito das ações previstas foi realizado o diagnóstico do potencial de internacionalização junto de 30 PME e iniciado o trabalho de mapeamento das entidades de apoio à internacionalização das PME existentes no Alentejo. A equipa portuguesa participou na Semana Europeia das Regiões e Cidades em Bruxelas e ainda no 9ª *International Learning Workshop*, realizado em Bolonha, onde participaram também uma representante da CCDR Alentejo (enquanto parceiro associado) e um *stakeholder* regional (Associação Empresarial - Lugares da Serra).

Métricas:

1 Diagnóstico do potencial de internacionalização junto de 30 PME

1 *workshop* internacional

1 participação na Semana Europeia das Regiões

TWIST - Transnational Water Innovation STrategy

Programa / Financiamento: Interreg Sudoe

Parceiros: Fundación Universidad Empresa de la Región de Murcia (FUERM), OIEAU Office International de l'Eau France (OIEAU), Institut de la Filtration et des Techniques Séparatives (IFTS), Université de Limoges (UNILIM), ISA

Instituto Superior de Agronomia (ISA), Instituto Superior Técnico Portugal (IST), Águas de Portugal (AdP), PPA Associação Parceria Portuguesa para a Água (PPA), Agencia Andaluza del Conocimiento (AAC), Águas do Tejo Atlântico,(ADTA).



Início: 2018

Términus: 2021



Resumo:

O projeto TWIST responde à necessidade de um ecossistema colaborativo de inovação para incentivar o investimento privado em R&D+i no sector da água, que atraia e retenha capital humano qualificado no sentido de um desenvolvimento baseado no uso eficiente e recuperação de recursos. O principal objetivo do projeto TWIST consiste na criação de novas parcerias transnacionais e transregionais entre os principais intervenientes no sector da água com a capacidade de mobilizar processos de I&D+I, apoiando a concretização dos objetivos da DQA. Este objetivo está alinhado com o objetivo específico do programa SUDOE, uma vez que o projeto irá criar um modelo inovador de colaboração para a organização, desenvolvimento, e avaliação de produtos inovadores para satisfazer as necessidades do Mercado nos domínios da água e da economia circular, uma prioridade para a especialização inteligente em todas as regiões envolvidas.

Principais atividades 2019:

No segundo ano do projeto, a ADRAL concebeu e implementou o processo de acompanhamento e monitorização do TWIST, estando a recolher as fichas de atividade e a elaborar o relatório intermédio de monitorização. Para além de colaborar na divulgação do projeto e comunicação a ADRAL colabora também na criação de *Living Labs* no domínio da água e inovação.

Métricas:

2 Reuniões de parceiros

1 participação em workshop de *Living Labs*

+ RESILIENT

Programa / Financiamento: Interreg MED (a ADRAL não tem orçamento próprio)



Parceiros: A ADRAL participa enquanto *stakeholder* regional.

Início: 2018

Términus: 2021

**Resumo:**

O +RESILIENT é um projeto europeu de cooperação transnacional que visa a promoção da inovação no domínio da economia social, através da valorização do potencial dos dados abertos (open data) e da Internet das Coisas, contribuindo para o reforço da capacidade dos atores públicos e privados cofinanciado pelo Programa INTERREG – MED desenvolvido por uma parceria de 14 instituições de 8 países da Região do Mediterrâneo, contando ainda com 12 parceiros associados.

Principais atividades 2019:

A ADRAL colabora com a RCDI e a CCDR Alentejo enquanto *stakholder* no projeto +RESILIENT, enquanto entidade de referência regional e tem acompanhado de forma regular as atividades do projeto.

Durante o ano de 2019 a ADRAL participou numa visita de estudo a Reggio Emilia, em Itália, para conhecer a realidade da inovação social.

Desta visita, foi realizado um *focus group* para que se pudessem retirar os pontos principais possíveis de aplicar na região Alentejo.

Fazem parte deste grupo de trabalho os agentes regionais mais relevantes no domínio da inovação social: Universidade de Évora, FEA, CIMAC; IEFP, Instituto da Segurança Social, IP, Direção Regional de Educação do Alentejo, NERE e DECSIS entre outros.

Métricas:

1 viagem de estudo

1 *focus group*

INNOBRIDGE – Bridging the innovation gap through converting R&D results into commercial success in a more effective and efficient way

Programa / Financiamento: INTERREG Europe.

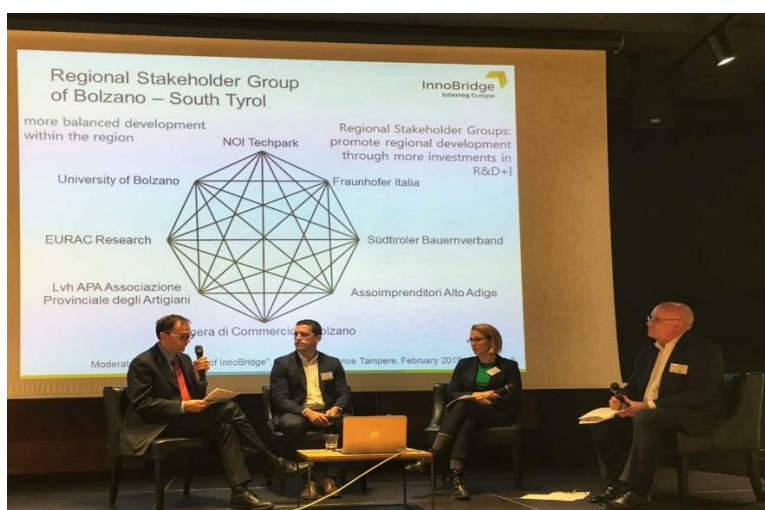
Parceiros: Office of the Regional Government of Lower Austria – beneficiário líder; Castilla y León; South Tyrol;

Pannon Novum West; Tampere Region; Sofia Development Association; Applied Research and Communications Fund; Malopolska Region.



Início: abril 2016

Términus: março 2021



Resumo:

O projeto InnoBridge tem como principal objetivo «colmatar o défice de inovação através da conversão de resultados de I&D em sucesso comercial, de um modo mais eficaz e eficiente». O projeto visa, portanto, incrementar a competitividade das PME através da melhoria dos processos e políticas de inovação regional a elas dirigidas. Pretende-se, desta forma, facilitar nas PME a perceção dos potenciais de inovação e a apropriação de processos adequados ao seu aproveitamento, com vista a geração de emprego qualificado a nível regional.

Principais atividades 2019:

- Participação na reunião 9ª reunião de Projeto via *Skype* a 11 de fevereiro de 2019;
 - Contribuição para a 6ª *Newsletter (Staff Exchange)* no Alentejo em 2018);
 - Elaboração / finalização de recomendações de políticas pelo respetivo grupo de relações públicas;
 - Elaboração da quarta versão do Plano de Ação para a Região Alentejo;
 - Participação no 10º Workshop Inter-Regional de Aprendizagem (ILW), incl. Reunião do projeto em Tampere, região de Tampere, Finlândia, organizada pelo P5 - Conselho da região de Tampere - Finlândia, 19 a 21 de fevereiro de 2019;
 - Participação na Conferência Intermédia do InnoBridge em Tampere, Região de Tampere, Finlândia, organizada pelo P5 - Conselho da Região de Tampere - Finlândia, a 19 de fevereiro de 2019.
 - Esta Conferência, com organização por parte do parceiro *Council of Tampere Region*, assinalou o término da primeira fase do Projeto. Entre outros oradores convidados que deram o seu contributo para este evento com intervenções na temática inovação e transferência de tecnologia, representantes dos demais parceiros do InnoBridge tiveram também oportunidade de dar o seu testemunho, em jeito de balanço, relativamente à experiência dos 3 anos do projeto, correspondentes à primeira fase de execução do mesmo.
 - Apresentação da quarta versão do Plano de Ação Alentejo no 10º ILW;
 - Elaboração da quinta versão do Plano de Ação da Região Alentejo;
 - Elaboração do Perfil Regional da Região Alentejo;
 - Contribuições para a publicação final do Projeto;
 - Previsão de orçamento para ADRAL + proposta de atividades adicionais durante a fase 2;
 - *Staff Exchange* em Tampere, Finlândia, a 24 e 25 de setembro
- No âmbito do Projeto InnoBridge, uma das ações propostas pela ADRAL foi a implementação de um *Hub* de Inovação Digital, sob a forma de Aceleradora de Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente, materializada através da candidatura para o edifício da Aceleradora em Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente, um investimento de cerca de 900.000,00 € que foi recentemente aprovado pela Autoridade de Gestão Alentejo 2020.

A Aceleradora em Tecnologias Críticas Energia e Mobilidade Inteligente - Digital *Innovation Hub (Idea 4.0)* pretende unificar num centro de inovação digital, os serviços de apoio técnico, os espaços de empreendedorismo da ADRAL e fomentar uma permanente integração com parceiros chave, ao nível das Instituições de Ensino Superior, dos Municípios e serviços da Administração Pública, mas também de empresas âncora, líderes nas suas áreas, que possam contribuir com desafios e projetos para a aceleração e concretização de projetos geradores de valor para o território.

A segunda fase do projeto permite então que sejam realizadas atividades adicionais que apoiem a implementação da ação proposta. Dado que existe na parceira do projeto InnoBridge um parceiro que tem este tipo de estruturas (Hubs de Inovação Digital), o Município de Tampere – Finlândia, a ADRAL entendeu que seria uma mais-valia a realização de um intercâmbio adicional (Staff Exchange) com vista a transferir conhecimento referente a esta temática, por forma a enriquecer a perceção de boas práticas na implementação de um *Hub* deste género.

A ADRAL teve oportunidade de reunir com diversas entidades relevantes da área de inovação, diretamente relacionadas com a temática *DIH (Digital Innovation Hubs)*, nomeadamente:

- *Business Tampere* - Agência de desenvolvimento económico da região de Tampere, que fez uma apresentação acerca *Digital Innovation Hubs* na agenda de desenvolvimento regional;
- *Council of Tampere* – Como construir um modelo de cooperação para desenvolver um ecossistema inovador numa região;
- SMACC – Centro de competências para máquinas inteligentes e manufatura;
- *University Properties of Finland* – Desenvolvimento de um *Campus* para a cocriação;
- *VTT Technical Research Centre of Finland* – Desenvolvimento internacional de um *Digital Innovation Hub*;
- *Artificial Intelligence Hub* – Construir um *Hub* de competência focado em inteligência artificial

Métricas:

1 Plano de Ação para a região Alentejo

1 workshops internacionais

1 Perfil regional

1 Publicação final

1 *Staff Exchange*

Aquacombine

Programa / Financiamento: Horizonte 2020

Parceiros: Aalborg Universitet (DK); Lulea Tekniska Universitet (SE); Gottfried Wilhelm Leibniz Universitaet Hannover (DE); Hochschule Bremerhaven – University of Applied Sciences (DE); Universite Catholique de Louvain (BE); Hochschule Flensburg (DE); Universidade de Aveiro (PT); CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (PT); CELABOR SCRL (BE); ENVIROHEMP SL (ES); RIASEARSCH (PT); Alpha Aquia (DK); Lucas Corinne (FR); Naturfarm Pharmacy (DK); Thise Mejeri (DK); Food-Processing Initiative (DE)

Início: outubro 2019

Términus: setembro 2023



Resumo:

O projeto visa demonstrar a aquacultura combinada e a criação de halófitas usando os princípios da economia circular, onde os resíduos são utilizados para criar valor e novos produtos. O excesso de nutrientes da produção de peixe será utilizado como fertilizante para plantas halófitas e filtrado através de um sistema de tratamento para permitir a recirculação da água para os tanques de aquacultura (Sistema de recirculação de aquacultura). Este sistema

aquapónico é muito flexível e pode ser adaptado a uma grande variedade de locais, incluindo áreas rurais e remotas e regiões ultraperiféricas da UE.

A ADRAL será um parceiro importante na análise do impacto económico, ambiental e social deste projeto, análise de indicadores relevantes para comunidades rurais neste contexto nomeadamente na área da saúde ou criação de emprego assim como na análise de exploração e replicabilidade de longo prazo do projeto.

O Projeto Aqua-Combine está enquadrado no programa de trabalho “Modelos de negócios circulares com base biológica para comunidades rurais” do Horizonte 2020, tendo o projeto um orçamento global de cerca de 11.000.000,00 €, e duração de 4 anos.

Principais atividades 2019:

Participação no *Kick-off* Meeting do Projeto em Esbjerg, Dinamarca em outubro 2019

Métricas:

1 reunião de projeto

S-PARCS - Envisioning and Testing New Models of Sustainable Energy Cooperation and Services in Industrial Parks

Programa / Financiamento: Horizonte 2020

Parceiros: Energieinstitut an der JKU Linz (AT); Bizkaia Sortaldeko Industrialdea S.A. (ES); Ennshafen OÖ GmbH (AT); Consorzio Cuoio; Depur Società per Azioni (IT); Borealis

Agrolinz Melamine GmbH (AT); Asociación de Fundidores del País Vasco Y Navarra (ES); D’Appolonia SPA (IT); Fundacion Tecnia Research & Innovation (ES); Fundacion CIRCE Centro de Investigación de recursos y consumos energéticos (ES); Euroquality SARL (FR); Scuola Superiore di Studi Universitari di Perfezionamento Sant’Anna (IT); Kadir Has Universitesi (TR)



Início: março 2018

Términus: fevereiro 2021



Resumo:

O projeto S-PARCS pretende apoiar a otimização a longo prazo da eficiência energética em parques industriais, através da cooperação energética e mutualização de serviços de energia.

O projeto tem como objetivo passar de uma abordagem de intervenção eficiente em energia, de uma única empresa para soluções cooperativas de eficiência energética no âmbito dos parques industriais, permitindo uma maior economia de energia e, consequentemente da competitividade das empresas localizadas nos parques.

No âmbito do S-PARCS, são disponibilizados aos parques industriais informação acerca das boas práticas e partilha de conhecimento sobre as oportunidades de cooperação de empresas locais e ferramentas de otimização de cooperação energética.

O projeto S-PARCS tem quatro objetivos específicos que suportam o objetivo geral e que são formulados para abranger todas as ações de suporte e coordenação propostas pelo consórcio:

- *Objetivo 1* - Aumentar a competitividade das empresas através do desenvolvimento de instrumentos para a cooperação energética.
- *Objetivo 2* - Desenvolver, testar e implementar modelos de negócio replicáveis para a contratação conjunta de serviços de energia para os parques industriais.
- *Objetivo 3* - Contribuir para a criação de quadros legais e regulatórios, que acelerem e facilitem a adoção de instrumentos inovadores para a cooperação energética e contribuam para a compreensão dos debates políticos.
- *Objetivo 4* - Desenvolver capacidades e aumentar as competências dos atores sociais do ambiente industrial da EU.

Principais atividades 2019:

A ADRAL, tendo em conta a conjuntura de Parques Industriais no Alentejo, teve necessidade de se reinventar neste projeto tendo neste momento a função levantamento dos obstáculos encontrados na criação de cooperação energética em empresas de parques industriais.

Assim, a ADRAL participou em duas reuniões de parceria estando a preparar neste o documento, com as principais dificuldades encontradas no Alentejo bem como possíveis soluções.

Métricas:

2 reuniões de consórcio presenciais

6 reuniões de consórcio online

AERIS

Programa / Financiamento: POCTEP (1B – Promoção do investimento das empresas na inovação).



Parceiros: Câmara de Comércio de Servilha (beneficiário líder); Fundación Hélice – Clúster Aeronáutico de Andalucía Aerospace Cluster Empresarial Hélice (Andalucía, España); FADA-CATEC – Centro Avanzado de Tecnologías Aeroespaciales (Andalucía, España); Universidad SevillaAerópolis (Sevilla, España); Agencia IDEA (Andalucía, España); PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia (Évora, Portugal); CEIIA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto (Évora, Portugal); Universidade de Évora (Évora, Portugal); AED (Cluster Aeronáutica Espaço Defesa).

Início: maio 2017

Términos: dezembro 2020



Resumo:

Visa potenciar a inovação empresarial e o desenvolvimento tecnológico das empresas do setor aeronáutico da área transfronteiriça, contribuindo para o fomento da competitividade, mediante a identificação de necessidades de inovação, capacitação, transferência de conhecimentos e promoção da cooperação em I+D entre empresas do sector aeronáutico.

Principais atividades 2019:

WP1 – Mapeamento das capacidades e necessidades do sector aeronáutico do território Alentejo/Andaluzia com o desenvolvimento do questionário e participação nos AEDDAYS, para apresentação do questionário para diagnóstico das necessidades e competências. A ADRAL assumiu um papel de apoio na subactividade 1.3, pré-desenho de um plano estratégico conjunto onde constem as diferenças e/ou semelhanças entre os 2 *clusters* transfronteiriços; uma estratégia conjunta com base nas capacidades e potencialidades de cada região e a estratégia de Especialização Inteligente de cada região, legislação, normativas e as várias fontes de financiamento disponíveis.

WP3 - Numa atividade liderada pela FADA CATEC, coube mais uma vez à ADRAL um papel de apoio e contributo para a execução das principais ações que integram a atividade, nomeadamente pelo papel ativo que desempenhou ao nível da atividade A ADRAL teve um desempenho de suporte no âmbito da atividade 3.3 – Desenho de ações de transferência de inovação e desenvolvimento tecnológico entre as Universidades, os Centros Tecnológicos e as empresas.

WP4 - A atividade 4 tem o seu foco nas medidas de promoção da inovação empresarial, estando no âmbito do projeto. Foi realizada a listagem das empresas às quais irá ser pedida a colaboração com vista à elaboração dos diagnósticos. No ano de 2019 a ADRAL procedeu à execução da subactividade 4.1 - realização de 20 diagnósticos de inovação empresarial. Dando continuidade ao trabalho realizado no ano transato ao nível do estabelecimento de contactos com as empresas do sector, com o intuito de as sensibilizar para a necessidade de cooperação e participação nos diagnósticos, bem como as vantagens decorrentes da elaboração destes, para o *cluster*. Utilizando a listagem já definida de empresas do sector, foram realizados os 20 diagnósticos, tendo decorrido a entrega dos resultados individuais às empresas, nas instalações da Mecachrome, no dia 11 de julho de 2019.

WP5 – Participação nas reuniões de coordenação.

WP6 – Contributo para atualização de informação/conteúdos para o site do projeto, colocação de informação do projeto no site da ADRAL, com um *link* para o site AERIS. Contributo para a elaboração do plano de sustentabilidade e transferência, subatividade 6.3, com participação na entrevista individual efetuada à ADRAL, à semelhança do que aconteceu com os restantes sócios.

Métricas:

20 Diagnósticos

1 sessão com empresas portuguesas do ecossistema aeroespacial

INDUPYMES 4.0

Programa / Financiamento: POCTEP (1B – Promoção do investimento das empresas na inovação).



Parceiros: O consórcio é constituído por 11 entidades, 6 das quais Espanholas e 5 Portuguesas: FADA-CATEC – Centro Avanzado de Tecnologías Aeroespaciales (Andalucía, España); (beneficiário líder); Agencia de Innovación y Desarrollo de Andalucía; AEDCP- Associação Portuguesa para o Cluster das Indústrias Aeronáutica, do Espaço e da Defesa; Cámara Oficial de Comercio, Industria y Navegación de Sevilla; CEIIA - Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel; PACT- Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia; Diseño y automatización Ningenia; Federación de Empresarios del Metal; Universidade de Évora; Universidad de Sevilla.

Início: maio 2019

Términus: dezembro 2021



Resumo:

O Projeto Indupymes 4.0 visa promover o investimento empresarial em I&D e desenvolver vínculos e sinergias entre empresas, centros de pesquisa e o sector de ensino superior de ambas as regiões, uma vez que existem empresas âncora dos Sectores alvo do Projeto nas duas regiões.

As principais ações a desenvolver pelo Projeto, visam um crescimento inteligente por intermédio da cooperação transfronteiriça, com o objetivo da promoção da Inovação, assentes em 4 pilares.

Principais atividades 2019:

WP1 – Identificação das necessidades de transformação digital para as PME;

No âmbito da atividade 1.1, a ADRAL realizou 10 inquéritos a PMEs do Alentejo, para a definição do conceito de Fábrica Digital para PMEs Industriais.

A ADRAL esteve presente no dia 11 de dezembro em Sevilha, num evento que acabou por marcar a apresentação oficial do projeto, e que teve na sua génese uma tarefa da atividade 1.2 e que se refere aos grupos de trabalho destinados ao intercâmbio de experiências e boas práticas.

WP2 – Criação e aproveitamento de infraestruturas de transformação digital;

No que se refere à ação 2.1 foi desenvolvido um trabalho de suporte ao líder da atividade, contribuindo com *inputs* para a definição/inventariação dos recursos atuais.

Ao nível da atividade 2.2, foram efetuados em conjunto com o líder (CATEC) trabalhos preparatórios, para a realização por parte da ADRAL de 3 análises de necessidades das PMEs industriais, com o apoio dos sócios da Andaluzia.

WP4 - A atividade 4 tem o seu foco nas medidas de desenvolvimento e consolidação da transformação digital nas empresas.

WP5 – Participação nas reuniões de coordenação.

WP6 – Contributo para a difusão das atividades e resultados do projeto.

Recolha e preparação de informação/conteúdos para o site do projeto, colocação de informação do projeto no site da ADRAL.

Assegurar a correta utilização de material corporativo do INDUPYMES, elaboração de pequenas notícias com vista a assegurar a divulgação do projeto e gestão da informação na

página de *facebook* da ADRAL.

Resultados:

O desenvolvimento do Projeto melhorará a participação do tecido empresarial nos processos de inovação e nas atividades de I&D mais próximas do mercado na região transfronteiriça da Andaluzia e do Alentejo.

Métricas:

10 diagnósticos

1 encontro com grupos de trabalho pré-definidos, destinados ao intercâmbio de experiências e boas práticas.

ATCEM - Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente

Programa / Financiamento: Alentejo 2020

Parceiros: PACT

Início: janeiro 2017

Términus: setembro 2019



Resumo:

O projeto destina-se a fomentar os processos de qualificação das PME através do incremento das suas competências e da facilitação de informação e da implementação de ações de natureza coletiva que fomentem a sua apropriação pelo tecido empresarial regional com especial relevo no domínio de especialização inteligente Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente.

Constituem-se como objetivos específicos do Projeto:

- Constituição de uma plataforma de colaboração em rede para capacitação dos agentes de apoio à dinamização empresarial no Domínio de Especialização;
- Realizar ações de sensibilização e informação relacionadas com a qualificação empresarial nas áreas chave do projeto;
- Estimular candidaturas de PME da Região Alentejo aos Sistemas de Incentivos que incluam o âmbito da certificação, em particular aos Sistemas de Incentivos “Inovação Produtiva” e “Qualificação”.

Principais atividades 2019:

- Visita Empresarial ao Ceia – Matosinhos;
- Visita Empresarial/Estudo ao Complexo Industrial de Sines;
- Ações de Apropriação Coletiva - foi desenvolvida a atividade de análise de processos de inovação, com vista à aproximação a cadeias de fornecimento de empresas âncora do domínio TCEM”;
- Ações Apropriação Coletiva - foi desenvolvida a atividade de elaboração análise e mapeamento de oportunidades de indústria 4.0 em empresas âncora do Alentejo para desenvolvimento de projeto colaborativo com PME que contou com a colaboração de algumas das empresas âncora do território. A Ação 3 no seu todo visa a mobilização das PME para o desenvolvimento de competências em áreas de especialização de elevada intensidade tecnológica;
- Visita Empresarial/Estudo Cluster Aeroespacial Sevilha.

Métricas:

80 Diagnósticos

2 – visitas de estudo nacionais

1 – visita de estudo internacional

1 *Workshop*

1 Seminário

PROTOTYPING EXPORT - Sistema Inovador comum de internacionalização das PME's agroalimentares da Eurorregião

Programa / Financiamento: Interregue POCTEP

Parceiros: Fundação Andanatura (Espanha) como beneficiário principal, pelo NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve (Portugal), Associação de Empresas Alimentares da Andaluzia - Landaluz (Espanha), Tertúlia Algarvia (Portugal), NERE - Núcleo Empresarial Da Região De Évora e ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (Portugal).

Início: março 2019

Términus: dezembro 2021



Resumo:

Visa desenvolver um novo Sistema de Apoio à Internacionalização das PMEs Agroalimentares Artesanais da Eurorregião melhorando não apenas a melhoria de competitividade a nível local, regional e internacional, mas também através da existência de uma oferta mais inovadora que se adapte ao mercado internacional atual.

Principais atividades 2019:

Durante o ano 2019 as principais ações do projeto passaram essencialmente pela participação nas reuniões de parceria e na preparação da atividade 1 – Análise do potencial exportador do tecido empresarial e do desenvolvimento e validação de um sistema de internacionalização para as PME's agroalimentares da eurorregião, nomeadamente o trabalho preparatório relativo ao procedimento de contratação de serviços externos para o desenvolvimento da

atividade e também á elaboração da listagem com proposta de 20 produtos agroalimentares com potencial para exportação (Alentejo).

Atividades do projeto:

Atividade 1 - análise do potencial exportador do tecido empresarial e do desenvolvimento e validação de um sistema de internacionalização para as pme's agroalimentares da euronregião;

Atividade 2: criação da rede de cooperação transnacional e infra - estruturas digitais e conhecimento necessário para o desenvolvimento de serviços de internacionalização das empresas agroalimentares da euronregião;

Atividade 3: implementação de novos serviços de internacionalização do setor agroalimentar artesanal da euronregião;

Atividade 4: Avaliação E Plano De Transferência Territorial, Intersetorial E Inter-Regional;

Atividade 5: Gestão E Coordenação;

Atividade 6: Comunicação.

Métricas:

2 Reuniões de parceria;

Identificação de 20 produtos agroalimentares com potencial para exportação (Alentejo).

Alentejo Azul - Programa de Empreendedorismo e Inovação do Mar e Recursos Hídricos

Programa / Financiamento: Alentejo 2020 (SIAC)

Parceiros beneficiários: Sines Tecnopolo

Outros parceiros (comparticipação nacional): EDIA; C.M. Santiago do Cacém e C. M. Portel

Início: setembro 2019

Términus: agosto 2021



Resumo:

O presente projeto visa apoiar iniciativas de empreendedorismo de alta intensidade tecnológica focada na temática das cidades inteligentes, que sejam desenvolvidas a partir da região Alentejo com impacto direto na gestão e necessidades emergentes do ambiente de cidade. Através da utilização de competências e recursos humanos locais, associados a infraestruturas de computação locais e centros de investigação da rede académica, pretende-se potenciar as cidades do Alentejo como pontos de concentração de programadores e engenheiros, sociólogos e economistas no desenvolvimento de modelos de base tecnológica e soluções aplicadas ao ambiente urbano em que vivemos. O ALENTEJO AZUL - Programa de Empreendedorismo e Inovação do Mar e Recursos Hídricos consiste na criação e concretização um programa estruturante e integrado de criação e consolidação de *start-ups* de base tecnológica e criativa nos sectores estratégicos dos domínios temáticos definidos na RIS3 do Alentejo 2020.

Esta iniciativa visa particularmente estimular a atuação na temática do mar e dos recursos hídricos, materializando-se num programa de criação de novas empresas e apoio à inovação empresarial no setor, com ações integradas e promovido por uma parceria forte, pretendendo afirmar-se como uma referência nacional incontornável, de visibilidade internacional, da economia azul.

Pretende-se fomentar o empreendedorismo direcionado para atividades e setores com fortes dinâmicas de crescimento e intensivos em tecnologia, conhecimento e criatividade, em particular por via do apoio a “*start-ups*” e “*spin-offs*”, enquanto veículos privilegiados para a incorporação de tecnologia e de conhecimento no tecido económico regional

Principais atividades 2019:

O projeto teve o seu arranque em setembro de 2019 tendo sido realizada a primeira reunião de coordenação entre as entidades parceiras ADRAL e Sines Tecnopolo. Durante o ano foi dado início ao trabalho de elaboração de cadernos de encargos e preparação de procedimentos para a contratação de serviços externos fundamentais para iniciar as atividades previstas. Foi ainda realizada uma primeira apresentação do projeto (stand + apresentação) no evento Fórum Oceano que se realizou no Porto durante o mês de novembro.

Métricas:

2 Reuniões de coordenação realizadas.

1 Participação no evento Fórum Oceano

Startup Labware – Programa de Aceleração de Transformação Digital para Cidades Inteligentes

Programa / Financiamento: Alentejo 2020 (SIAC)

Parceiros: PCTA

Início: outubro 2019

Términus: setembro 2021

Resumo:

O presente projeto visa apoiar iniciativas de empreendedorismo de alta intensidade tecnológica focada na temática das cidades inteligentes, que sejam desenvolvidas a partir da região Alentejo com impacto direto na gestão e necessidades emergentes do ambiente de cidade. Através da utilização de competências e recursos humanos locais, associados a infraestruturas de computação locais e centros de investigação da rede académica, pretende-se potenciar as cidades do Alentejo como pontos de concentração de programadores e engenheiros, sociólogos e economistas no desenvolvimento de modelos de base tecnológica e soluções aplicadas ao ambiente urbano em que vivemos.

Principais atividades 2019:

O projeto teve o seu arranque em outubro de 2019 tendo sido realizada a primeira reunião de coordenação entre as entidades parceiras ADRAL e PACT. Durante o ano foi dado início ao trabalho de elaboração de cadernos de encargos e preparação de procedimentos para a contratação de serviços externos fundamentais para iniciar as atividades previstas.

Métricas:

1 reunião de coordenação realizada.

REINOVA SI

Programa / Financiamento: POCTEP (3A –
Promoção do Espírito Empresarial).



Parceiros: Incubadora D. Dinis (IDDNET); OPEN –

Associação para Oportunidades Específicas de Negócio; Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Artes Aplicadas; Instituto Politécnico de Leiria; InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro; Vitartis - Asociación de la Industria Alimentaria de Castilla y León; Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Badajoz; ADRAL; CTAEX - Asociación Empresarial Centro Tecnológico Nacional Agroalimentario "Extremadura"; Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León (ITACyL); Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Valladolid; CATAA - Associação Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco.

Início: setembro 2019

Términus: dezembro 2021



Resumo:

O projeto pretende fomentar o lançamento de novos produtos por parte das PMEs agroalimentares, que respondam às novas tendências de mercado (produtos naturais, com

processos sustentáveis). Para isso, o projeto tem por objetivos específicos: desenhar um novo modelo de consultoria adaptado às PME's do setor, que crie as condições para uma adaptação mais fácil e mais rápida dos processos com base em práticas de economia circular (EC) e criar um modelo de cooperação internacional que efetive o princípio da circularidade. Com as boas práticas criadas ir-se-á estimular o rápido surgimento da eco inovação.

Principais atividades 2019:

O projeto teve início em setembro de 2019 com a reunião de arranque do projeto.

Foi apresentado o projeto e definido todas as responsabilidades e respetiva coordenação do projeto.

Métricas:

1 reunião de parceria

OUTRAS PARCERIAS

Conselho Geral do Agrupamento de Escolas André de Gouveia



A ADRAL integra o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas André de Gouveia, onde em conjunto com os restantes representantes (Câmara Municipal de Évora, Universidade de Évora, representantes dos Encarregados de Educação e representantes dos Professores) se aprecia a análise do Sucesso/Insucesso de final de período. Decorreu uma reunião deste Conselho Geral no ano de 2019.

NRCD - Núcleo Regional de Combate à Desertificação do Alentejo

Os Núcleos Regionais de Combate à Desertificação (NRCD) são órgãos integrantes da Comissão Nacional de Coordenação de Combate à Desertificação, onde a ADRAL é parte integrante da comissão permanente. Ao longo do ano de 2019 ocorreram duas reuniões deste núcleo, nas quais a ADRAL participou, sendo as suas principais funções reunir com os restantes elementos da comissão permanente, apresentando soluções e meios facilitadores de pôr em prática as atividades do NRCD.

PSAC – Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central

As Plataformas Territoriais, como órgão da Rede Social, foram criadas com o objetivo de reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio.

Estas estruturas centram-se na discussão e concertação produzida em torno dos diagnósticos sociais e problemáticas identificadas pelos Conselhos Locais de Ação Social.

A PSAC tem como finalidade garantir a articulação e o planeamento supraconcelhio e como âmbito territorial os Concelhos que integram a respetiva NUT III. As principais tarefas da ADRAL na PSAC são de promover e criar sinergias entre os interlocutores, participando das atividades e objetivos da PSAC.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas

Nos termos da legislação aplicável, o Conselho Fiscal da **ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.**, em reunião de 19 de junho de 2020, com a presença de todos os seus membros, emitiu o seguinte parecer sobre o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

I – RELATÓRIO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- O relatório segue a estrutura dos anos anteriores, com relevância para duas áreas fundamentais:
 - Descrição técnica e operacional das atividades desenvolvidas no exercício;
 - Análise económica e financeira dos aspetos mais importantes apurados para o ano de 2019.
- O relatório descreve a evolução da atividade da ADRAL e reflete a sua situação patrimonial e financeira. As demonstrações financeiras anexas estão conformes com o previsto na legislação aplicável e de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.
- Foi elaborada a certificação legal das contas, pelo Revisor Oficial de Contas, que declara a conformidade das mesmas. Em particular, remetemos para o ponto "Incerteza material relacionada com a continuidade" que o referido documento expressa, quanto ao facto do valor do capital próprio, representar apenas 14% do capital social.
- Esta situação, que persiste de anos anteriores, agravou-se em 2019, apresentando o património da ADRAL prejuízos acumulados na ordem dos 663 mil euros, superando o limite previsto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. Este facto não pode deixar de ser referido no presente parecer, recomendando-se aos Órgãos competentes da ADRAL, a adoção urgente de medidas económico-financeiras tendentes à correção desta situação e ao cumprimento do artigo 171º, do mesmo diploma legal.

- Foi também elaborado pelo ROC o relatório anual de fiscalização constatando a conformidade do Relatório e Contas de 2019, quanto ao disposto nas alíneas a) a f) e g) do artigo 19º dos estatutos da ADRAL, relatório no qual o Conselho Fiscal, fundamenta o presente parecer.

II – PARECER

Nestes termos, atenta a incerteza material registada e a sua relevância, o Conselho Fiscal emite o seu Parecer considerando que o Relatório e Contas referente ao exercício de 2019 está em condições formais de ser submetido à aprovação da Assembleia Geral, condicionada à necessidade legal de deliberação sobre a matéria referida nos pontos 3. e 4., da qual depende a continuidade da atividade Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA.

Évora, 19 de junho de 2020

O CONSELHO FISCAL

**MARIA DO
CÉU
BAPTISTA
RAMOS**

Assinado de forma digital por
MARIA DO CÉU BAPTISTA RAMOS
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão,
ou=Autenticação do Cidadão,
ou=Cidadão Português,
sn=BAPTISTA RAMOS,
givenName=MARIA DO CÉU,
serialNumber=BI060354771,
cn=MARIA DO CÉU BAPTISTA
RAMOS
Dados: 2020.06.22 12:11:36 +01'00'

Fundação Eugénio de Almeida, representada por
Dra. Maria do Céu Ramos



NERPOR, representada por
Dr. Jorge Firmino Rebocho Paia

Assinado por : **MARIA DO ROSÁRIO DA
CONCEIÇÃO MIRA DE CARVALHO**
Num. de Identificação: BI047146486

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.,
representada por Dra. Maria do Rosário Carvalho
(ROC nº 658 – CMVM nº 20160302)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 3.668.392,56 euros e um total de capital próprio de 68.259,31 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 170.945,64 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus (COVID-19) como pandemia, acontecimento que irá ter impacto significativo no desenvolvimento da economia. Conforme descrito na introdução do relatório de gestão e na nota 14.3, do anexo às demonstrações financeiras, o Conselho de Administração reconhece que, dada a especificidade da atividade da Entidade e apesar dos potenciais impactos decorrentes do aparecimento da pandemia “COVID-19”, o pressuposto da continuidade, utilizado na

preparação das demonstrações financeiras, mantem-se apropriado, não estando em causa a continuidade das operações desenvolvidas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Tal como referido no parágrafo anterior a Entidade preparou as demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade, ponderados que foram os riscos, nomeadamente os decorrentes do COVID-19. O pressuposto da continuidade implica que a Entidade dispõe de recursos adequados para manter as atividades e que o órgão de gestão não tem intenção de cessar as atividades no curto prazo.

Com base no nosso trabalho, identificamos que do ponto de vista legal, face ao disposto no art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais, as contas do exercício findo em 31/12/2019, apresentam a perda de mais de metade do capital social, situação que conduz, a uma limitação à continuidade. Deve por isso ser tomada a decisão adequada à situação em que a sociedade se encontra quanto à aplicação do princípio de continuidade, já que a mesma se encontra dependente do suporte financeiro dos acionistas, do apoio das instituições financeiras na renovação das linhas de financiamento e do sucesso das operações e atividades futuras. Deve, assim o Conselho de Administração, tomar as medidas necessárias ao cumprimento das disposições legais aplicáveis a esta situação, nomeadamente a divulgação da situação em todos os atos externos, conforme previsto no artigo 171º do Código das sociedades Comerciais.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou

condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e), do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Évora, 19 de junho de 2020

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.,

representada por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho
(ROC n.º 658 – CMVM nº20160302)

Assinado por: **MARIA DO ROSÁRIO DA**

CONCEIÇÃO MIRA DE CARVALHO

Num. de Identificação: BI047146486

Data: 2020.06.19 15:33:49+01'00'



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exmos. Senhores Acionistas e
Exmos. Membros do Conselho de Administração
da **ADRAL, S.A.**

1. Nos termos do mandato que nos conferiram, da legislação, dos estatutos, conjugados com o disposto na alínea b), do n.º 1, do art.º 52º, da Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, cumpre-nos apresentar relatório da atividade de fiscalização efetuada durante o exercício de 2019, no desempenho das nossas funções de Revisor Oficial de Contas.
2. A revisão legal das contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, com a extensão considerada necessária nas circunstâncias
3. No decurso do exercício, acompanhámos a atividade da Agência e efetuámos, entre outros, os procedimentos que se seguem:
 - a) Verificámos, com a extensão considerada necessária os registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
 - b) Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
 - c) Verificámos a adequação dos documentos de prestação de contas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico;
 - d) Verificámos que os pressupostos, as políticas contabilísticas e os critérios adotados conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da entidade;
 - e) Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de entidade;
 - f) No que toca a acontecimentos ocorridos após a data do balanço, demos, especial atenção à crise decorrente do COVID-19, tendo discutido com o Órgão de Gestão o impacto na continuidade das operações e no valor recuperável dos ativos da empresa;
 - g) Cumprimos as demais atribuições constantes da Lei;
 - h) Solicitámos e obtivemos a Declaração do Órgão de Gestão.
4. No decurso dos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários. Desde já se reconhece e agradece a colaboração prestada.

5. Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus (COVID-19) como pandemia, acontecimento que irá ter impacto significativo no desenvolvimento da economia. Conforme descrito na introdução do relatório de gestão e na nota 14.3, do anexo às demonstrações financeiras, o Conselho de Administração reconhece que, dada a especificidade da atividade da Entidade e apesar dos potenciais impactos decorrentes do aparecimento da pandemia “COVID-19”, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, mantém-se apropriado, não estando em causa a continuidade das operações desenvolvidas.
6. Salientamos que face ao disposto no art.º 35º do Código das Sociedades Comerciais, e apresentando as contas do exercício findo em 31/12/2019 a evidência de perda de mais de metade do capital social, com um capital próprio de 68.259,31 € deve ser apreciada a atividade da empresa, tendo em conta a sua continuidade. Para efeitos de atos externos deverá ser dado cumprimento ao disposto no art.º 171.º do Código das Sociedades Comerciais.
7. Para melhor compreensão das contas apresentadas, seus resultados e variações, discrimina-se de seguida quadro comparativo dos resultados no quadriénio de 2016 a 2019.
8. Tanto os rendimentos (-29%) como os gastos (-14%) sofreram um decréscimo, sendo que o decréscimo dos rendimentos foi superior ao dos gastos mais do dobro, conforme ANEXO 1. O resultado líquido do período apresenta desta forma, um valor negativo de 170.945,64 €.
9. A atividade da Agência centrou-se no cumprimento do Plano de Atividades aprovado para o ano de 2019, sendo a sua avaliação observada no ANEXO II deste relatório. Realçamos o decréscimo apresentado ao nível dos rendimentos de cerca de 350m €. Por sua vez, o resultado líquido do período obteve uma diminuição de cerca de 160m €, face ao orçamentado.
10. No âmbito do trabalho de revisão legal das contas que efetuámos foi emitida, nesta data, a correspondente Certificação Legal das Contas sem reservas e com ênfases, a qual fica a fazer parte integrante do presente relatório.
11. Finalmente cumpre-nos informar que apreciamos o Relatório do Conselho de Administração, o qual satisfaz os requisitos legais.

Évora, 19 de junho de 2020

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda
representada por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho
(ROC n.º 658 – CMVM n.º 20160302)

Assinado por : **MARIA DO ROSÁRIO DA
CONCEIÇÃO MIRA DE CARVALHO**
Num. de Identificação: BI047146486

GASTOS					RENDIMENTOS				
	2019	2018	2017	2016		2019	2018	2017	2016
FORNEC. E SERV.EXTERNOS	536 230,77	629 527,57	444 043,86	132 853,06	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	172 110,93	195 075,25	535 635,71	597 971,70
GASTOS COM O PESSOAL	324 091,74	402 968,35	624 850,67	607 808,92	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	600 444,88	895 166,79	632 991,09	242 488,16
IMPARIDADE DÍVIDAS A RECEBER	16 424,07	17 715,70	21 533,71	13 029,16	REVERSÕES	1 020,19	8 314,86	1 605,99	0,00
PROVISÕES	1 920,00	1 794,67	0,00	2 116,12					
OUTROS GASTOS	15 562,97	16 311,26	34 322,15	50 306,77	OUTROS RENDIMENTOS	83 441,33	101 741,15	75 970,70	100 389,72
GASTOS DEPREC/AMORTIZAÇÃO	96 227,24	97 449,83	84 831,85	93 454,58					
GASTOS E PERDAS FINANC	34 021,44	29 378,58	25 583,33	25 858,02	JUROS E OUT REND.SIM	0,00	102,10	0,00	0,00
TOTAL GASTOS	1 024 478,23	1 195 145,96	1 235 165,57	925 426,63	TOTAL RENDIMENTOS	857 017,33	1 200 400,15	1 246 203,49	940 849,58
	-14,28%	-3,24%	33,47%	-24,68%		-28,61%	-3,68%	32,46%	4,39%
ESTIMATIVA DE IRC	3 484,74	3 030,77	4 202,03	2 840,23					
RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO	-170 945,64	2 223,42	6 835,89	12 582,72					
VARIAÇÃO %	-7788,41%	-67,47%	-45,67%	103,77%					



Demonstração de Resultados por Naturezas em 31.12.2019 - Orçamento vs Real

Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS		Período 2019		
		Real	Orçamento	Variação
Vendas e serviços prestados	+	172 110,93	524 000,00	(351 889,07)
Subsídios à exploração	+	600 444,88	666 000,00	(65 555,12)
Fornecimentos e serviços externos	-	(536 230,77)	(626 000,00)	89 769,23
Gastos com pessoal	-	(324 091,74)	(486 000,00)	161 908,26
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões	-/+	(16 077,21)	0,00	(16 077,21)
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	(1 246,67)	0,00	(1 246,67)
Outros rendimentos e ganhos	+	83 441,33	75 971,00	7 470,33
Outros gastos e perdas	-	(15 568,19)	(10 000,00)	(5 568,19)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	(37 217,44)	143 971,00	(181 188,44)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	(96 227,24)	(125 971,00)	29 743,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(133 444,68)	18 000,00	(151 444,68)
Juros e gastos similares suportados	-	(34 016,22)	(29 000,00)	(5 016,22)
Resultado antes de impostos	=	(167 460,90)	(11 000,00)	(156 460,90)
Imposto sobre rendimento do período	-/+	(3 484,74)		(3 484,74)
Resultado líquido do período	=	(170 945,64)	(11 000,00)	(159 945,64)